

Cosan S.A. Indústria e Comércio

**Relatório sobre revisão de
informações trimestrais
31 de dezembro de 2012**

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Informações trimestrais

31 de dezembro de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes.....	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cosan S.A. Indústria e Comércio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de março de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de março de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 8 de fevereiro de 2012 e 30 de maio de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

São José dos Campos, 6 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Balço Patrimonial

31 de dezembro e 31 de março de 2012

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	346.086	316.539	2.324.594	1.616.169
Caixa restrito	5	19.780	18.233	90.923	94.268
Duplicatas a receber de clientes	7	60.212	-	1.857.291	963.586
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	115.090	19.590
Estoques	8	-	-	1.706.626	748.150
Partes relacionadas	10	15.445	26.627	183.564	678.374
Adiantamentos a fornecedores		489	-	217.368	159.028
Impostos a recuperar	9	38.725	33.777	473.679	325.096
Outros ativos financeiros	6	-	-	-	40.080
Dividendos a receber		106.565	243.790	-	861
Outros créditos		12.660	25.795	96.509	69.933
		599.962	664.761	7.065.644	4.715.135
Não circulante					
Duplicatas a receber de clientes	7	149.032	-	212.949	81.627
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	405.827	543.024
Adiantamentos a fornecedores		-	-	41.375	21.865
Partes relacionadas	10	662.683	713.476	720.550	754.353
Impostos a recuperar	9	-	-	127.829	111.856
Depósitos judiciais	20	213.730	206.633	542.130	509.235
Outros ativos financeiros	6	199.470	140.820	665.318	790.402
Instrumentos Financeiros		-	-	125.768	-
Outros créditos		369.939	362.630	418.335	411.568
Investimentos	12	16.542.841	11.660.289	190.144	419.029
Propriedades para Investimento	13	-	-	2.420.685	-
Ativos biológicos	14	-	-	950.594	968.023
Imobilizado	15	34.102	21.554	7.016.528	7.866.963
Intangível	16	196	83.667	13.955.115	4.932.255
		18.171.993	13.189.069	27.793.147	17.410.200
Total do ativo		18.771.955	13.853.830	34.858.791	22.125.335

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Balanco Patrimonial

31 de dezembro e 31 de março de 2012

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	36.032	-	1.789.555	537.135
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	14.469	9.611
Fornecedores		1.337	1.798	1.449.504	606.029
Ordenados e salários a pagar		17.355	11.579	257.127	183.660
Impostos e contribuição social a pagar	18	67.390	62.597	423.218	241.719
Dividendos a pagar		23.539	14.376	43.146	16.760
Partes relacionadas	10	151.510	113.783	140.012	175.030
Receitas antecipadas		-	-	40.390	38.040
Outras obrigações		23.341	62.727	296.685	269.954
		320.504	266.860	4.454.106	2.077.938
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	3.613.572	337.733	9.871.883	4.476.942
Impostos e contribuição social a pagar	18	656.216	670.463	974.135	1.202.624
Provisão para demandas judiciais	20	349.342	356.259	1.133.948	1.051.677
Partes relacionadas	10	2.139.823	1.907.739	372.366	390.918
Passivo atuarial		135	-	324.264	37.312
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.899.279	1.076.506	3.516.212	2.443.430
Receitas antecipadas		-	-	180.016	196.260
Outras obrigações		61.508	86.477	568.913	631.860
		8.719.875	4.435.177	16.941.737	10.431.023
Patrimônio líquido					
	21				
Capital social		4.691.822	4.691.822	4.691.822	4.691.822
Ações em tesouraria		(52.988)	(67.663)	(52.988)	(67.663)
Reserva de capital		897.163	690.530	897.163	690.530
Reserva de lucros		3.587.104	3.837.104	3.587.104	3.837.104
Lucros acumulados		608.475	-	608.475	-
Atribuído aos acionistas controladores		9.731.576	9.151.793	9.731.576	9.151.793
Participação dos acionistas não controladores		-	-	3.731.372	464.581
Total do patrimônio líquido		9.731.576	9.151.793	13.462.948	9.616.374
Total do passivo e patrimônio líquido		18.771.955	13.853.830	34.858.791	22.125.335

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em		Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
		31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Receita operacional líquida	22	-	1.230	-	1.294	8.397.096	6.310.682	21.554.967	18.302.945
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	(1.071)	-	(1.968)	(7.339.915)	(5.670.853)	(19.251.523)	(16.313.215)
Lucro (Prejuízo) bruto		-	159	-	(674)	1.057.181	639.829	2.303.444	1.989.730
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas		-	-	-	-	(395.389)	(281.965)	(862.575)	(854.683)
Gerais e administrativas		(32.885)	(35.140)	(87.577)	(69.684)	(241.455)	(147.481)	(574.855)	(439.406)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	173.683	(10.651)	227.933	(44.863)	317.739	29.601	381.371	54.860
Efeitos de formação da JV		-	-	-	36.865	-	-	-	3.296.959
		140.798	(45.791)	140.356	(77.682)	(319.105)	(399.845)	(1.056.059)	2.057.730
Lucro (Prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social		140.798	(45.632)	140.356	(78.356)	738.076	239.984	1.247.385	4.047.460
Resultado da equivalência patrimonial	12	319.813	213.292	828.432	2.951.026	3.190	11	64.964	639
Resultado financeiro líquido	23	(75.455)	(98.963)	(408.280)	(614.113)	(124.729)	(69.456)	(437.228)	(451.841)
		244.358	114.329	420.152	2.336.913	(121.539)	(69.445)	(372.264)	(451.202)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		385.156	68.697	560.508	2.258.557	616.537	170.539	875.121	3.596.258
Corrente	19	(1.932)	20.242	(1.932)	348.481	(112.464)	5.918	(210.685)	(110.472)
Diferido	19	(40.930)	4.818	45.062	(150.758)	(55.993)	(69.726)	82.320	(989.780)
		(42.862)	25.060	43.130	197.723	(168.457)	(63.808)	(128.365)	(1.100.252)
Lucro (prejuízo) do período de operações em continuidade		342.294	93.757	603.638	2.456.280	448.080	106.731	746.756	2.496.006
Lucro líquido proveniente de operações descontinuadas		-	-	4.837	-	-	-	4.837	-
		342.294	93.757	608.475	2.456.280	448.080	106.731	751.593	2.496.006
Lucro líquido atribuível a acionistas não controladores		-	-	-	-	(105.786)	(12.974)	(143.118)	(39.726)
Lucro líquido atribuível a Cosan		342.294	93.757	608.475	2.456.280	342.294	93.757	608.475	2.456.280
Lucro (prejuízo) de operações em continuidade por ação:									
Básico		0,857	0,239	1,515	6,057	0,857	0,239	1,515	6,057
Diluído		0,848	0,201	1,496	5,986	0,848	0,201	1,496	5,986
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas por ação:									
Básico		-	-	0,012	-	-	-	0,012	-
Diluído		-	-	0,012	-	-	-	0,012	-

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado) Período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de Reais

	Reservas de capital				Reservas de lucros					Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Outras reservas de capital (APIC)	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Reserva Estatutária	Lucros a Realizar	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldo em 31 de março de 2012	4.691.822	(67.663)	672.667	17.863	193.411	-	2.475.542	1.168.151	-	9.151.793	464.581	9.616.374
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	608.475	608.475	143.118	751.593
Ajuste de avaliação patrimonial - Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	-	-	-	13.030	-	-	-	-	-	13.030	-	13.030
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	43.836	-	-	-	-	-	43.836	-	43.836
Ajuste de avaliação patrimonial - Propriedade para Investimento	-	-	-	190.735	-	-	-	-	-	190.735	-	190.735
Ajuste de avaliação patrimonial - Outros	-	-	-	252	-	-	-	-	-	252	-	252
Exercício de plano de opções de ações	-	14.675	-	-	-	-	-	-	-	14.675	-	14.675
Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	-	-	(2.079)	-	-	-	-	-	-	(2.079)	2.079	-
Efeito de Reestruturação Societária no Grupo Raizen	-	-	57.170	-	-	-	-	-	-	57.170	-	57.170
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	9.971	-	-	-	-	-	-	9.971	-	9.971
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	(4.589)	-	-	-	-	-	-	(4.589)	(77.911)	(82.500)
Efeito de combinações negócios pela Raizen Combustível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.622	11.622
Efeito de combinação de negócios Comgás	-	-	(101.212)	-	-	-	-	-	-	(101.212)	1.882.294	1.781.082
Efeito de combinação de negócios Radar	-	-	(481)	-	-	-	-	-	-	(481)	1.491.480	1.490.999
Efeito em acionistas não controladores na combinação de negócio da Logisport	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.872)	(32.872)
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	1.856.657	(1.856.657)	-	-	-	-	-
Aumento de Capital - Sabbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.462	2.462
Declaração de dividendos	-	-	-	-	-	-	(250.000)	-	-	(250.000)	(155.481)	(405.481)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.691.822	(52.988)	631.447	265.716	193.411	1.856.657	368.885	1.168.151	608.475	9.731.576	3.731.372	13.462.948

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado) Período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de Reais

	Reserva de Capital				Reserva de Lucros			Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Outras reservas de capital (APIC)	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados			Total
Saldo em 31 de março de 2011	4.691.822	(19.405)	660.743	(123.275)	63.119	1.185.857	-	6.458.861	325.485	6.784.346
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	49.834	-	-	-	49.834	-	49.834
Ajuste de avaliação patrimonial - baixa por formação das JVs	-	-	-	65.246	-	-	-	65.246	-	65.246
Ajuste de avaliação patrimonial - Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	-	-	-	8.071	-	-	-	8.071	-	8.071
Remuneração com base em Ações	-	-	4.800	-	-	-	-	4.800	-	4.800
Mudança na participação de minoritários pela formação da Raízen	-	-	-	-	-	-	-	-	9.036	9.036
Custos com recompra de ações	-	(48.258)	-	-	-	-	-	(48.258)	-	(48.258)
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.456.280	2.456.280	39.726	2.496.006
Efeito reflexo de reestruturação societária no grupo Rumo	-	-	(3.199)	-	-	-	-	(3.199)	78.990	75.791
Efeito da Capitalização de dividendos em controladas	-	-	(956)	-	-	-	-	(956)	6.195	5.239
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(16.748)	-	(16.748)	-	(16.748)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.691.822	(67.663)	661.388	(124)	63.119	1.169.109	2.456.280	8.973.931	459.432	9.433.363

Cosan S.A. Indústria e Comércio
Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de Reais

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
	448.080	106.731	751.593	2.496.006
Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA	3.331	8.071	13.030	8.071
Ganho líquido com instrumentos financeiros derivativos/hedge de fluxo de caixa	4.176	59.712	66.418	174.364
Fair value propriedades para investimento	-	-	193.301	-
Outros	86	-	382	-
Efeito de impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.449)	(20.302)	(25.278)	(59.284)
	6.144	47.481	247.853	123.151
	454.224	154.212	999.446	2.619.157
Acionistas da Companhia controlada	348.438	141.238	856.328	2.579.431
Acionistas não controladores	105.786	12.974	143.118	39.726

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em		Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro líquido antes do IR e CS	385.156	68.697	560.508	2.258.557	616.537	170.539	875.121	3.596.258
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa gerado ao caixa gerado nas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	19	567	838	3.921	455.911	254.748	1.092.627	923.953
Ativos biológicos	-	-	-	-	21.872	19.989	42.788	37.845
Equivalência patrimonial	(319.813)	(163.438)	(828.432)	(2.951.026)	(3.190)	17	(64.964)	(639)
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	(210.964)	-	(295.937)	48	(233.786)	(27.631)	(275.417)	(22.089)
Plano de opção de ações	3.324	4.800	9.971	4.800	3.324	4.800	9.971	4.800
Valor justo de propriedades para investimento	-	-	-	-	(85.915)	-	(85.915)	-
Provisão para demandas judiciais	(31.296)	56.443	(4.360)	56.443	(1.245)	24.962	33.278	69.428
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	79.844	12.917	392.878	106.380	156.355	126.561	479.858	655.176
Resultado de formação das Joint Ventures	-	167.995	-	(36.865)	-	-	-	(3.296.959)
Outras	1.760	(14.658)	-	(14.658)	36.592	2	50.011	(2)
	(91.970)	133.323	(164.534)	(572.400)	966.455	573.987	2.157.358	1.967.771
Variação nos ativos e passivos:								
Duplicatas a receber de clientes	1.735	(72)	-	(4.058)	(133.295)	(38.568)	(215.820)	(267.376)
Caixa restrito	(12)	-	(1.547)	(3.207)	(2.306)	(35.511)	4.893	85.668
Estoques	-	628	-	628	(126.568)	(34.698)	(662.328)	(673.142)
Impostos a recuperar	5.550	1.888	5.027	(7.309)	(8.159)	(8.940)	(58.238)	(49.981)
Partes relacionadas	(171.802)	(2.179)	(175.685)	572.487	(564)	(87.776)	(78.344)	(1.692.582)
Adiantamentos a fornecedores	111	-	(489)	(18.245)	26.530	21.525	47.847	(82.397)
Fornecedores	(622)	4.432	(461)	18.946	(72.143)	7.987	93.305	374.190
Ordenados e salários a pagar	3.542	609	5.776	4.044	(23.974)	(33.340)	(5.011)	82.722
Provisão demandas judiciais	9.929	(44.094)	(2.557)	214.232	796	25.899	(8.126)	49.507
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(274.364)	1.492	(4.381)	27.165	(146.234)
Impostos a pagar	(9.705)	21.680	(44.748)	126.846	(105.295)	(53.085)	(251.043)	754.799
Outros ativos e passivos, líquidos	(42.428)	(229.146)	(97.764)	157.624	118.473	(46.232)	59.090	349.553
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(295.672)	(112.931)	(476.982)	215.224	641.442	286.867	1.110.748	752.498

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em		Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(3.509.072)	(12.146)	(3.543.964)	(102.942)	(3.094.366)	(853)	(3.303.628)	(99.903)
Caixa contribuído na formação da Raízen	-	-	-	-	-	-	-	(173.116)
Caixa contribuído na incorporação Cosan Distribuidora de Combustível	-	21.198	-	21.198	-	-	-	-
Dividendos recebidos	189.398	19.965	555.300	47.109	8.482	-	191.426	-
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	(369)	(2.661)	(13.500)	(5.921)	(423.979)	(352.061)	(979.291)	(1.081.157)
Gastos com o plantio e tratos de cana	-	-	-	-	(131.487)	(101.228)	(368.955)	(442.012)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimentos	325.637	-	434.855	-	343.724	53.832	577.063	96.114
Caixa recebido na combinação de negócios	-	-	-	-	468	-	112.245	-
Caixa reclassificado de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(29.834)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.994.406)	26.356	(2.567.309)	(40.556)	(3.297.158)	(400.310)	(3.800.974)	(1.700.074)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Captações de empréstimos e financiamentos	3.300.000	-	3.300.000	-	3.515.463	156.198	4.205.845	1.921.085
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(342.105)	(318.172)	(904.969)	(931.696)
Dividendos pagos	(104)	-	(240.837)	(192.656)	(152.301)	-	(565.207)	(192.661)
Compra de ações em tesouraria	-	(1.379)	-	(48.258)	-	(1.379)	-	(48.258)
Exercício de plano de opção de ação	14.675	-	14.675	-	14.675	-	14.675	-
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas em conjunto	-	-	-	-	52.417	-	648.306	139.925
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento	3.314.571	(1.379)	3.073.838	(240.914)	3.088.149	(163.353)	3.398.650	888.395
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	24.493	(87.954)	29.547	(66.246)	432.433	(276.796)	708.424	(59.181)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	321.593	394.026	316.539	372.318	1.892.161	1.471.685	1.616.170	1.254.070
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	346.086	306.072	346.086	306.072	2.324.594	1.194.889	2.324.594	1.194.889
Informação suplementar								
Juros pagos	-	-	-	77.883	91.760	51.298	241.022	203.121
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	35.354	80.294	31.018	138.511	129.854

Cosan S.A. Indústria e Comércio
Demonstração do valor adicionado
Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	-	1.276	8.857.241	7.072.056
Outras receitas operacionais, líquidas	173.132	2.194	369.265	41.736
Efeito de formação da JV	-	-	-	-
Reversão (provisão) de provisão para devedores duvidosos	-	-	(12.748)	9.786
	173.132	3.470	9.213.758	7.123.578
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	(1.071)	(6.472.847)	(5.622.352)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(17.144)	(32.232)	(654.045)	(380.694)
	(17.144)	(33.303)	(7.126.892)	(6.003.046)
Valor adicionado bruto	155.988	(29.833)	2.086.866	1.120.532
Depreciação e amortização	(19)	(567)	(455.911)	(254.600)
	(19)	(567)	(455.911)	(254.600)
Valor adicionado líquido produzido	155.969	(30.400)	1.630.955	865.932
Equivalência patrimonial	319.813	213.292	3.190	11
Receita proveniente de aluguel e arrendamentos, e Royalties	6	-	16.292	-
Receitas financeiras	44.109	10.366	523.692	55.433
	363.928	223.658	543.174	55.444
Valor adicionado total a distribuir	519.897	193.258	2.174.129	921.376
Pessoal e encargos	16.455	12.439	458.815	184.722
Impostos, taxas e contribuições	46.163	(22.832)	526.750	470.263
Despesas financeiras	119.565	109.329	648.150	128.644
Aluguéis e arrendamentos	257	565	97.171	31.016
Participação dos acionistas minoritários	-	-	105.786	12.974
Dividendos propostos	-	-	96.078	-
Lucros retidos com operações continuadas	337.457	93.757	241.379	93.757
	519.897	193.258	2.174.129	921.376

Cosan S.A. Indústria e Comércio
Demonstração do valor adicionado
Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Período de 9 meses acumulado findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	-	1.340	22.796.423	19.718.413
Outras receitas operacionais, líquidas	261.006	3.599	478.835	66.995
Efeito de formação da JV	-	36.865	-	3.296.959
Reversão (provisão) de provisão para devedores duvidosos	-	-	(13.189)	4.175
	261.006	41.804	23.262.069	23.086.542
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	(1.968)	(17.675.294)	(15.496.011)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(65.234)	(36.098)	(1.152.120)	(707.179)
	(65.234)	(38.066)	(18.827.414)	(16.203.190)
Valor adicionado bruto	195.772	3.738	4.434.655	6.883.352
Depreciação e amortização	(838)	(3.921)	(1.092.627)	(923.953)
	(838)	(3.921)	(1.092.627)	(923.953)
Valor adicionado líquido produzido	194.934	(183)	3.342.028	5.959.399
Equivalência patrimonial	828.432	2.951.026	64.964	639
Receita proveniente de aluguel e arrendamentos, e Royalties	125	-	62.107	-
Receitas financeiras	81.253	172.404	768.508	208.577
	909.810	3.123.430	895.579	209.216
Valor adicionado total a distribuir	1.104.744	3.123.247	4.237.607	6.168.615
Pessoal e encargos	45.519	24.209	837.513	648.842
Impostos, taxas e contribuições	(34.203)	(195.495)	1.282.007	2.404.415
Despesas financeiras	489.533	836.371	1.205.465	486.616
Aluguéis e arrendamentos	257	1.882	165.866	132.736
Participação dos acionistas minoritários	-	-	143.118	39.726
Dividendos propostos	-	16.747	96.077	16.747
Lucros retidos com operações continuadas	603.638	2.439.533	507.561	2.439.533
	1.104.744	3.123.247	4.237.607	6.168.615

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

1 Contexto Operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio, composta por suas controladas e controladas em conjunto (“Companhia” ou “Cosan”), é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBOVESPA”), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,30% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas e controladas em conjunto, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) produção e comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Energia S.A. (“Raízen Energia”); (ii) distribuição de combustíveis, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”); (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar, por meio de sua controlada indireta Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”); (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a marca Comma; (v) compra, venda e arrendamento de terras agrícolas por meio de sua controlada Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”) e (vi) distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo por meio de sua controlada Companhia de Gás de São Paulo – COMGÁS (“COMGÁS”).

Principais eventos do trimestre

Em 24 de outubro de 2012, a Companhia firmou com a Camil Alimentos S.A. (“Camil”) Aditamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças, celebrado em 28 de maio de 2012, pelo qual foi acordada a alienação da totalidade das ações emitidas por sua controlada, Docelar Alimentos e Bebidas S.A., para a Camil, pelo preço total de R\$ 293.770. Deste total, R\$ 88.770 foram recebidos à vista e os R\$ 205.000 restantes serão divididos em até quatro parcelas. Com isso a Docelar não está apresentada nas informações financeiras da Companhia.

Em 5 de novembro de 2012, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 60,05% na Companhia de Gás de São Paulo – Comgás do Grupo BG pelo montante total de R\$ 3,4 bilhões, sendo que R\$ 3,3 bilhões foram pagos por meio de financiamento com prazo de oito anos, com dois anos de carência e custo de 123% do CDI. A partir dessa data, a COMGÁS passou a ser consolidada nas informações financeiras da Companhia.

2 Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2012 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas, adicionado pelas políticas contábeis demonstrada abaixo devido as combinações de negócios. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2012 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do *International Financial Reporting Standard* (IFRS), aplicável às informações financeiras separadas, no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de arrendamento ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado em que forem gerados.

Contrato de concessão

A controlada Comgás possui contrato de concessão pública de serviço de distribuição de gás, onde o Poder Concedente controla quais serviços devem ser prestados e a que preço, bem como detém participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Esse contrato de concessão representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, durante a vigência do contrato. Assim sendo, a controlada reconhece como ativo intangível esse direito.

Dessa forma, a construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço prestado ao Poder Concedente e a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são também capitalizados.

A controlada não reconhece margem na construção de infraestrutura, pois essa margem está, em sua grande maioria, vinculada aos serviços contratados de terceiros por valores que refletem o valor justo. Adicionalmente, não há previsão na regulação da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) que suporte auferir ganho nesta atividade.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Sujeito a avaliação do Poder Concedente, a controlada tem a opção de requerer a prorrogação dos serviços de distribuição por mais 20 anos. Extinta a concessão, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base nos levantamentos e avaliações observando os valores contábeis a serem apurados naquela época.

Em 31 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

2.2 Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cosan, suas controladas e controladas em conjunto. As controladas e controladas em conjunto estão listadas a seguir:

	31.12.2012			31.03.2012		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Controladas						
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	-	65,00%	65,00%	91,50%	-	91,50%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	65,00%	65,00%	-	91,50%	91,50%
Vale da Ponte Alta S.A.	-	65,00%	65,00%	-	91,50%	91,50%
Águas da Ponte Alta S.A.	-	65,00%	65,00%	-	91,50%	91,50%
Proud Participações S.A.	-	65,00%	65,00%	100,00%	-	100,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	65,00%	-	65,00%	-	-	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	18,92%	10,60%	29,50%	-	-	-
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Terras da Ponte Alta S.A.	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Nova Santa Barbara Agrícola S.A.	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	-	29,50%	29,50%	-	-	-
Cosan US, Inc.	-	100,00%	100,00%	-	-	-
Cosan Biomassa S.A.	100,00%	-	100,00%	-	-	-
Cosan Lubes Investments Limited	100,00%	-	100,00%	-	-	-
Comma Oil Chemicals	-	100,00%	100,00%	-	-	-
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	60,05%	-	60,05%	-	-	-
Cosan Overseas Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman Finance Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	100,00%
CCL Cayman Finance Limited	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Copsapar Participações S.A.	100,00%	-	100,00%	90,00%	-	90,00%
Novo Rumo Logística S.A.	28,82%	71,18%	100,00%	28,82%	64,06%	92,90%
Handson Participações S.A.	-	-	-	100,00%	-	100,00%
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	-	-	-	99,90%	-	99,90%
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (anteriormente denominada Cosan Operadora Portuária S.A.)	-	75,00%	75,00%	-	69,67%	69,67%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	-	38,25%	38,25%	-	35,53%	35,53%
Stallion S.A.	-	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto						
Raízen S.A. (1)	50,00%	-	50,00%	50,00%	-	50,00%
Raízen Energia Participações S.A. (1) (2) (3)	-	-	-	50,00%	-	50,00%
Raízen Energia S.A. (1) (2)	50,00%	-	50,00%	-	-	-
Raízen Combustíveis S.A. (1) (2)	50,00%	-	50,00%	50,00%	-	50,00%
IPUTI Empreendimentos e Participações S.A. (1) (4)	-	-	-	50,00%	-	50,00%

(1) Empresas controladas em conjunto com a Shell

(2) Representa o interesse econômico. A Companhia detém 50% mais uma ação das ações da Raízen Energia e 50% menos uma ação das ações da Raízen Combustíveis.

(3) Incorporada na Raízen Energia S.A. em 30 de novembro de 2012.

(4) Alienada em 01 de junho de 2012.

2.3 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e os mais representativos para a Companhia estão apresentados a seguir:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração**

O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição do “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

- **IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas**

O IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

- **IFRS 11 – Acordos Conjuntos**

O IFRS 11 alterará significativamente a contabilização dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento elimina inconsistências nas divulgações desse tipo de operação da prática atual, exigindo a adoção de um único método (o método de equivalência patrimonial) para contabilizar os empreendimentos controlados em conjunto. Isso elimina a opção de consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento entrará em vigor para a publicação das demonstrações financeiras anuais nos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

Com a adoção do IFRS 11 que, atualmente é prevista para o exercício a findar em 31 de março de 2014, as Joint-Ventures (Raízen Energia e Raízen Combustíveis) que nas demonstrações financeiras atuais, são apresentadas por meio de consolidação proporcional, serão apresentadas pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28R - *Investment in Associates and Joint Ventures* (Investimento em Associadas e Joint-Ventures).

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

O total dos ativos dessas controladas em conjunto (Raízen Energia e Raízen combustíveis), representaram aproximadamente 43% dos ativos totais consolidados em 31 de dezembro de 2012. A receita, lucro operacional e fluxo de caixa das atividades operacionais dessas controladas em conjunto representam aproximadamente 86%, 57% e 69%, respectivamente, dos totais consolidados no período findo em 31 de dezembro de 2012. A mudança do método de consolidação proporcional para método de equivalência patrimonial não deverá ter impacto significativo no total do patrimônio líquido ou lucro líquido proveniente dessas controladas em conjunto.

- **IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades**

O IFRS 12 é uma nova norma que abrange os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.

- **IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo**

O IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida.

- **IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011)**

Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passam a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

3 Informação por segmento (consolidado)

(a) Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela administração da Cosan para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Tendo em vista a combinação de negócios da Radar e da Comgás, a Cosan modificou a apresentação de seus segmentos, passando a apresentar seis segmentos, conforme demonstrado abaixo:

Operações continuadas

- (i) Raízen Energia: produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.
- (ii) Raízen Combustíveis: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” e “Esso” no Brasil.
- (iii) Radar: compra, venda e arrendamento de terras agrícolas para cultivo de cana de açúcar e grãos em geral.
- (iv) Rumo: prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária, principalmente de produtos de açúcar.
- (v) Comgás: distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.
- (vi) Cosan outros negócios: distribuição e comercialização de lubrificantes e demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

Operações descontinuadas

- (vii) Cosan Alimentos: comercialização de alimentos, principalmente de açúcar no varejo, com as marcas “União” e “Da Barra”, cuja participação foi alienada em 24 de outubro de 2012, conforme mencionado na Nota 1.

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Trimestre findo em 31.12.2012								
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar (**)	Rumo	Comgás (***)	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Consolidado
Resultado do período:									
Receita operacional líquida	2.605.413	11.383.783	15.568	221.567	951.245	377.934	(6.994.599)	(163.815)	8.397.096
Mercado interno	983.293	11.383.783	15.568	196.778	951.245	239.868	(6.183.539)	(163.815)	7.423.181
Mercado externo	1.622.120	-	-	24.791	-	138.066	(811.060)	-	973.917
Lucro bruto	576.579	610.536	15.568	100.133	245.307	102.616	(593.558)	-	1.057.181
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(309.328)	(363.045)	(6.118)	(15.202)	(165.446)	(113.890)	336.185	-	(636.844)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.235	114.134	86.917	(3.856)	(863)	173.353	(62.181)	-	317.739
Resultado financeiro líquido	(83.052)	7.561	221	(67)	(13.676)	(73.460)	37.744	-	(124.729)
Imposto de renda e contribuição social	(67.167)	(109.053)	(6.338)	(26.816)	1.102	(48.294)	88.109	-	(168.457)
Lucro líquido atribuível a Cosan	123.707	252.803	90.252	54.814	66.424	358.462	(188.253)	(415.915)	342.294
Outras informações selecionadas:									
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	499.433	165.803	39	79.320	119.826	23.664	(332.619)	-	555.466
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	556.237	131.041	221	17.806	78.112	16.133	(343.639)	-	455.911

	Período de 9 meses acumulado findo em 31.12.2012										
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar (**)	Rumo	Comgás (***)	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Combinado operações continuadas	Operação descontinuada	Combinado com operação descontinuada
Resultado do período:											
Receita operacional líquida	6.117.874	32.585.131	36.471	544.392	951.245	1.064.892	(19.351.503)	(393.535)	21.554.967	410.676	21.965.643
Mercado interno	2.250.866	32.585.131	36.471	480.814	951.245	926.826	(17.417.999)	(393.535)	19.419.819	410.676	19.830.495
Mercado externo	3.867.008	-	-	63.579	-	138.066	(1.933.504)	-	2.135.149	-	2.135.149
Lucro bruto	1.326.915	1.737.718	34.729	218.984	245.307	272.107	(1.532.316)	-	2.303.444	57.262	2.360.706
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(797.063)	(1.030.141)	(10.077)	(41.392)	(165.446)	(306.912)	913.601	-	(1.437.430)	(58.503)	(1.495.933)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23.243	152.217	89.927	(1.499)	(863)	206.073	(87.727)	-	381.371	(129)	381.242
Resultado financeiro líquido	(342.912)	(64.871)	2.737	1.412	(13.676)	(223.808)	203.890	-	(437.228)	-	(437.228)
Imposto de renda e contribuição social	31.743	(223.977)	(9.757)	(59.883)	1.102	36.293	96.114	-	(128.365)	(3.448)	(131.813)
Lucro líquido atribuível a Cosan	227.002	551.557	107.560	116.564	66.424	696.848	(389.277)	(773.040)	603.638	4.837	608.475
Outras informações selecionadas:											
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.387.374	523.701	62	209.646	119.826	63.176	(955.539)	-	1.348.246	-	1.348.246
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	1.458.550	375.837	655	51.530	78.112	45.138	(917.195)	-	1.092.627	1.185	1.093.812

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Trimestre findo em 31.12.2011							Consolidado
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Outros ajustes e eliminações	
Resultado do período:								
Receita operacional líquida	1.751.353	10.083.212	240.028	143.060	263.547	(5.917.283)	(253.235)	6.310.682
Mercado interno	909.893	10.083.212	240.028	143.060	263.547	(5.496.553)	(253.235)	5.889.952
Mercado externo	841.460	-	-	-	-	(420.730)	-	420.730
Lucro bruto	375.546	552.369	45.404	57.273	73.194	(463.957)	-	639.829
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(230.588)	(375.412)	(31.175)	(9.231)	(86.040)	303.000	-	(429.446)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.550)	72.496	57	2.717	2.850	(32.473)	(8.496)	29.601
Receitas financeiras líquidas	(28.465)	290	312	6.606	(62.287)	14.088	-	(69.456)
Imposto de renda e contribuição social	(34.423)	(48.230)	(5.162)	(19.455)	2.135	41.327	-	(63.808)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	71.920	198.649	9.436	38.562	117.637	(135.284)	(207.163)	93.757
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	571.350	181.135	1.171	67.056	14.597	(382.021)	-	453.288
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	364.516	98.164	682	10.428	12.150	(231.340)	-	254.600

	Período de 9 meses acumulado findo em 31.12.2011							Consolidado
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Outros ajustes e eliminações	
Resultado do período:								
Receita operacional líquida	6.054.449	25.114.068	507.193	497.724	794.581	(14.118.211)	(546.859)	18.302.945
Mercado interno	3.276.921	25.114.068	507.193	497.724	794.581	(13.024.831)	(546.859)	16.618.797
Mercado externo	2.777.528	-	-	-	-	(1.093.380)	-	1.684.148
Lucro bruto	1.232.794	1.286.301	112.453	181.035	254.732	(1.077.585)	-	1.989.730
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(751.242)	(936.215)	(67.122)	(28.656)	(239.054)	728.200	-	(1.294.089)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	3.296.959	-	-	3.296.959
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(26.955)	181.709	76	9.313	(17.925)	(82.862)	(8.496)	54.860
Receitas financeiras líquidas	(326.597)	(126.512)	1.902	18.447	(291.951)	272.870	-	(451.841)
Imposto de renda e contribuição social	(33.997)	(108.507)	9.906	(60.182)	(905.714)	(1.757)	-	(1.100.251)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	83.792	307.242	57.215	119.843	2.525.191	(97.863)	(539.140)	2.456.280
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.729.478	295.572	1.285	223.410	54.163	(780.739)	-	1.523.169
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	1.291.990	267.012	1.241	30.869	34.727	(701.886)	-	923.953

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	31.12.2012								
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar (**)	Rumo	Comgás (***)	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:									
Propriedades para investimentos	-	-	2.420.685	-	-	-	-	-	2.420.685
Imobilizado	9.129.302	2.635.618	11.371	938.689	-	192.504	(5.882.460)	(8.496)	7.016.528
Intangível	3.056.410	4.039.969	104	653.584	8.885.131	868.109	(3.548.192)	-	13.955.115
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.483.091)	(717.550)	26.531	(192.388)	(2.351.142)	(4.219.523)	2.600.319	-	(9.336.844)
Outros ativos e passivos, líquidos	2.756.066	778.216	(45.274)	(122.996)	(667.354)	13.859.804	(1.767.142)	(15.383.856)	(592.536)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.458.687	6.736.253	2.413.417	1.276.889	5.866.635	10.700.894	(8.597.475)	(14.669.575)	13.462.948
Ativo Total	20.958.486	11.794.794	2.524.108	2.257.058	9.463.247	20.744.365	(16.376.639)	(16.506.628)	34.858.791

	31.03.2012							
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Outros ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:								
Imobilizado	9.658.979	2.779.641	45.973	879.469	730.707	(6.219.310)	(8.496)	7.866.963
Intangível	2.996.846	3.928.900	83.597	604.963	780.822		(3.462.873)	4.932.255
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.404.761)	(603.447)	29.834	(217.575)	(706.063)	2.504.104		(3.397.908)
Outros ativos e passivos, líquidos	1.839.138	252.124	142.455	(52.175)	9.449.796	(1.045.631)	(10.370.643)	215.063
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.090.202	6.357.219	301.859	1.214.682	10.255.262	(4.760.837)	(13.842.013)	9.616.374
Ativo Total	19.979.070	11.559.239	408.966	2.029.954	15.995.937	(15.769.155)	(12.078.676)	22.125.335

(*) A informação de segmento da Raizen Energia e Raizen Combustíveis representa 100% do negócio, independente do fato da Companhia ter perdido controle integral desses negócios em 1 de junho de 2011 quando da formação das JVs. O segmento denominado Raizen Energia representa basicamente a mesma informação que em trimestres anteriores era denominado segmento "CAA". O segmento Raizen Combustíveis representa até 31 de maio de 2011 os negócios de combustíveis do antigo segmento denominado CCL, exceto lubrificantes e a partir de então também os negócios de combustíveis da Shell Brasil Ltda. que foram contribuídos para a referida JV. Todos os ativos não circulante da Companhia estão localizados no país sede da entidade (Brasil).

(**) Considera-se o resultado acumulado de 6 meses.

(***) Considera-se o resultado acumulado de 2 meses.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(b) Abertura da receita líquida de vendas, por segmento:

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Raízen Energia				
Açúcar	1.250.432	887.554	3.177.327	3.247.176
Etanol	937.569	744.495	2.190.030	2.370.064
Cogeração	321.660	53.047	556.570	233.816
Outros	95.752	66.257	193.947	203.393
	2.605.413	1.751.353	6.117.874	6.054.449
Raízen Combustíveis				
Combustível	11.379.158	10.083.212	32.574.501	25.097.122
Outros	4.625	-	10.630	16.946
	11.383.783	10.083.212	32.585.131	25.114.068
Cosan Alimentos				
Amorfo	-	213.243	-	454.056
Cristal	-	13.809	-	27.072
Outros	-	12.976	-	26.065
	-	240.028	-	507.193
Rumo				
Elevação	41.071	29.611	113.395	123.545
Transportes	176.764	109.386	420.922	359.771
Outros	3.732	4.063	10.075	14.408
	221.567	143.060	544.392	497.724
Radar ⁽²⁾				
Venda de propriedades	-	-	4.721	-
Arrendamento de terras	15.568	-	31.750	-
	15.568	-	36.471	-
Comgás ⁽¹⁾				
Industrial	589.038	-	589.038	-
Residencial	89.139	-	89.139	-
Termogeração	63.970	-	63.970	-
Cogeração	44.345	-	44.345	-
Automotivo	32.481	-	32.481	-
Comercial	35.609	-	35.609	-
Receita construção	94.877	-	94.877	-
Outros	1.787	-	1.787	-
	951.245	-	951.245	-
Cosan – outros negócios				
Lubrificantes	337.497	254.429	928.873	767.383
Outros	40.437	9.118	136.019	27.198
	377.934	263.547	1.064.892	794.581
Ajustes/eliminações	(7.158.414)	(6.170.518)	(19.745.038)	(14.665.070)
Total	8.397.096	6.310.682	21.554.967	18.302.945

(1) Referente ao período de 2 meses devido a aquisição em 05 de novembro de 2012.

(2) Referente ao período de 6 meses devido a consolidação em 01 de junho de 2012.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(c) Receita de vendas por região

Os percentuais de receita operacional líquida por área geográfica, do segmento Raízen Energia, Rumo e Cosan outros negócios são como segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Brasil	47,16%	66,32%
Europa	33,05%	24,18%
Oriente Médio e Ásia	9,87%	2,63%
América do Norte	3,92%	0,62%
Outros	6,01%	6,25%
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

As receitas provenientes dos segmentos Raízen Combustíveis, Radar e Comgás são provenientes apenas do mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de clientes externos.

(d) Principais clientes

Raízen Energia

As vendas desse segmento são relativamente pulverizadas, tendo apenas um cliente representando mais que 10% das vendas totais desse segmento nos anos de 2012 e 2011 (WILMAR SUGAR em 2012 e Grupo SUCDEN em 2011, com 10% e 25% das vendas, respectivamente).

Raízen Combustíveis

As vendas neste segmento são pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

Rumo

Em 2012, 35% da receita operacional líquida desse segmento foram para o cliente ALL América Latina Logística (em 2011 33% para o segmento Raizen Energia).

Radar

Em 2012, 33% das vendas desse segmento foram para o segmento Raizen Energia.

Comgás

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012.

Cosan outros negócios

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Caixa	120	177	689	3.027
Bancos conta movimento	272	13	245.573	124.804
Aplicações financeiras	345.694	316.349	2.078.332	1.488.338
	<u>346.086</u>	<u>316.539</u>	<u>2.324.594</u>	<u>1.616.169</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

5 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Aplicações financeiras vinculadas	19.780	18.233	52.438	48.292
Margens em operações derivativos	-	-	38.485	45.976
	19.780	18.233	90.923	94.268

Depósitos de margens em operações com derivativos referem-se as chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos.

6 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Valor justo opção Radar (a)	199.470	140.820	199.470	140.820
Certificado do tesouro nacional - CTN (b)	-	-	173.758	149.438
Ativo financeiro Exxon Mobil (c)	-	-	292.090	540.224
	199.470	140.820	665.318	830.482
Circulante	-	-	-	40.080
Não circulante	199.470	140.820	665.318	790.402

(a) A Companhia possui warrants da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais warrants permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$ 41,67 ajustado pela inflação (IPCA), equivalentes a uma participação líquida de 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O valor justo desses warrants foi calculado baseado em dados de mercado observáveis.

(b) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, vencendo em abril de 2023, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (Nota 17). Esses títulos rendem variação do IGPM mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-los em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.

(c) Em 28 de junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”) procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais (“Refis IV”) no montante de R\$ 534.363, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV (“ExxonMobil”), antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil. Em 30 de novembro de 2012, a ExxonMobil realizou a liquidação de R\$ 211.637, obtendo o benefício pela antecipação de R\$ 39.471 de redução na multa e juros.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

7 Duplicatas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Mercado Interno	209.244	-	2.046.700	984.034
Mercado Externo	-	-	228.747	164.681
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(205.207)	(103.502)
	209.244	-	2.070.240	1.045.213
Circulante	60.212	-	1.857.291	963.586
Não circulante	149.032	-	212.949	81.627

8 Estoques

	Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012
Produtos acabados:		
Açúcar	447.602	87.110
Etanol	451.947	101.994
Combustíveis	385.108	276.867
Lubrificantes	181.697	112.492
Insumos	20.113	52.586
Almoxarifado e outros	232.756	121.643
Provisão para não realização e obsolescência	(12.597)	(4.542)
	1.706.626	748.150

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
IRPJ e CSLL	38.725	31.968	141.284	107.561
COFINS	-	-	75.291	63.727
PIS	-	-	23.649	18.614
ICMS	-	-	296.749	194.818
IPI	-	-	51.348	43.039
Outros	-	1.809	13.187	9.193
	38.725	33.777	601.508	436.952
Circulante	38.725	33.777	473.679	325.096
Não Circulante	-	-	127.829	111.856

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

10 Partes Relacionadas

a) Resumo dos saldos de balanço com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Ativo Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	76.623	71.167
Cosan Lubrificantes e Especialidades	3.738	18.558	-	-
Raízen Energia	7.965	6.755	13.367	21.554
Grupo Rezende Barbosa	-	-	759	2.116
Grupo RUMO	1.728	164	-	-
Raízen Combustíveis	-	327	1.858	14.242
Outros	1.619	458	14.580	5.138
	15.050	26.262	107.187	114.217
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	67.860	65.679
Outros	350	-	533	-
	350	-	68.393	65.679
Capital a Integralizar				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	489.856
	-	-	-	489.856
Operações Financeiras				
Raízen Energia	45	45	17	1.013
Grupo Rezende Barbosa	-	-	7.209	7.354
Outros	-	320	758	255
	45	365	7.984	8.622
	15.445	26.627	183.564	678.374

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Ativo Não Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	4.737
Outros	-	-	249	169
	-	-	249	4.906
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	252.317	244.046
Raízen Energia	394.909	429.480	197.454	214.740
Raízen Combustíveis	140.328	175.623	70.164	87.810
	535.237	605.103	519.935	546.596
Operações Financeiras				
Grupo Rezende Barbosa	90.161	92.221	98.298	105.751
Outros	-	-	3.880	67
	90.161	92.221	102.178	105.818
Reestruturação Societária				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	83.680	86.535
Comma	16.058	-	-	-
Cosan Biomassa S.A.	6.719	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	11.863	6.147	11.863	9.298
Handson Participações S.A	-	8.805	-	-
Outros	2.645	1.200	2.645	1.200
	37.285	16.152	98.188	97.033
	662.683	713.476	720.550	754.353

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Passivo Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	5.669	5.433
Raízen Energia	10.035	28.537	10.194	38.439
Grupo Rezende Barbosa	-	-	32.878	12.577
Raízen Combustíveis	701	642	379	321
Outros	990	220	598	13.378
	11.726	29.399	49.718	70.148
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	60.623	77.631
Raízen Energia	50.831	49.633	25.416	26.140
Raízen Combustíveis	4.952	-	2.476	-
	55.783	49.633	88.515	103.771
Operações Financeiras				
Cosan Overseas Limited	12.663	11.756	-	-
CCL Cayman Finance Limited	15.949	6.395	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	51.691	11.252	-	-
Vale da Ponte Alta	2.245	2.726	-	-
Outros	1.453	2.622	1.779	1.111
	84.001	34.751	1.779	1.111
	151.510	113.783	140.012	175.030

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Passivo Não Circulante				
Operações Comerciais				
Raízen Energia	-	-	1.147	790
Outros	-	-	267	991
	-	-	1.414	1.781
Operações Societárias/Contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	99.680	130.883
Outros	278	-	3.048	9.511
	278	-	102.728	140.394
Ações Preferenciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	268.224	248.743
	-	-	268.224	248.743
Operações Financeiras				
Cosan Overseas Limited	1.028.902	917.427	-	-
CCL Cayman Finance Limited	357.613	318.868	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	753.030	671.444	-	-
	2.139.545	1.907.739	-	-
	2.139.823	1.907.739	372.366	390.918

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

b) Resumo das transações com partes relacionadas

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Venda de produtos				
Vertical UK LLP	-	33.178	-	151.900
Shell Western Supply and Trading	80.864	-	100.568	-
Outros	332	188	686	308
	81.196	33.366	101.254	152.208
Compra de produtos/insumos				
Grupo Rezende Barbosa	62.064	47.768	201.149	270.347
Vertical UK LLP	-	8.901	-	8.901
	62.064	56.669	201.149	279.248
Arrendamento de terras				
Aguassanta	4.249	3.437	14.300	14.115
Radar	7.774	2.016	13.316	19.524
	12.023	5.453	27.616	33.639
Receita (despesa) financeira				
Grupo Rezende Barbosa	395	606	1.354	1.949
Shell Brasil Holding B.V.	-	36.193	119.308	136.523
Outros	(131)	89	(822)	157
	264	36.888	119.840	138.629

(i) Shell

A Shell Holdings B.V e suas subsidiárias (“Shell”) são partes relacionadas das controladas em conjunto Raizen Energia e Raizen Combustíveis. Assim sendo, as transações da Shell junto a essas entidades foram tratadas como transações com partes relacionadas, sendo que todos os saldos aqui apresentados estão consolidados proporcionalmente à razão de 50%.

O saldo a receber de curto prazo é formado por reembolsos decorrentes da formação das JVs.

O saldo a receber de longo prazo é representado principalmente por (i) reembolsos de provisões registradas na Raizen Combustíveis relacionadas a contingências da entidade legal contribuída para a formação da JV no montante de R\$ 252.317, e (ii) um ativo financeiro equivalente ao investimento que a Shell tem na empresa Iogen, avaliado a valor justo, e que será contribuído para a Raizen Energia, no montante de R\$83.680.

O saldo a pagar no curto prazo é composto principalmente pelo reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$ 60.623.

O saldo a pagar no longo prazo refere-se (i) ao reembolso de depósitos judiciais que apesar de estarem na entidade legal contribuída pela Shell, deverão ser ressarcidos caso sejam resgatados no montante de R\$99.680, e (ii) reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$268.224.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(ii) Raízen Energia e Raízen Combustíveis

Os saldos junto à Raízen Energia e Raízen Combustíveis estão consolidados proporcionalmente à razão de 50% considerando a eliminação da parcela relacionada à Companhia.

Os saldos a receber da Raizen Energia e da Raizen Combustíveis registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia quando efetivamente utilizados.

(iii) Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto a Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan.

A controlada em conjunto “Raizen Energia” possui contrato de longo prazo com a Rezende Barbosa para o fornecimento de cana-de-açúcar. Os preços pagos são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECANA.

(iv) Vertical

A controlada em conjunto Raízen Energia comprou e vendeu etanol da Vertical UK LLP (“Vertical”). Vertical é uma empresa comercial com sede na Suíça na qual a Companhia possui indiretamente 50% de participação no capital social.

(c) Remuneração da administração

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de julho de 2012, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de março de 2013 no montante global de R\$32.000 incluindo honorários e eventuais gratificações, sendo reajustado anualmente com base no resultado das negociações coletivas salariais.

11 Combinação de negócio

(a) Companhia de Gás de São Paulo (“Comgás”)

Em 5 de novembro de 2012, a Cosan, por meio de sua controlada Provence Participações S/A (“Provence”), obteve o controle da COMGÁS por meio da aquisição de 60,05% das ações, pelo montante de R\$3,4 bilhões, sendo que R\$3,3 bilhões foram pagos por meio de financiamento com prazo de oito anos, com dois anos de carência e custo de 123% do CDI.

No dia 19 de dezembro de 2012, a Assembléia Geral Extraordinária da controlada COMGÁS, aprovou o Protocolo e Justificação de Incorporação, referente à incorporação, da Provence Participações S.A. (“Provence”) firmado pelas administrações da COMGÁS e da Provence em 03 de dezembro de 2012. A Provence tinha como principais ativos o investimento por ela detido no capital social da Companhia e o ágio fiscal no valor de R\$ 2.482.767 apurado com base na expectativa de rentabilidade futura, a qual produzirá benefício fiscal futuro no montante de R\$ 844.141 na controlada COMGÁS.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

A Comgás está localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração. Como resultado da aquisição, a Cosan diversifica o seu portfólio de investimentos em linha com o planejamento estratégico.

Na avaliação preliminar parte do preço de aquisição foi alocada como direito de concessão e o saldo remanescente ficou alocado, preliminarmente, como ágio no segmento COMGÁS.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição da participação controladora na COMGÁS.

Contraprestação

Em 5 de novembro de 2012

Contraprestação	3.400.000
Caixa recebido	(426.876)
Total da contraprestação transferida	<u>2.973.124</u>

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Clientes	598.567
Instrumentos financeiros	144.330
Estoques	99.424
Intangível	8.121.334
Outros créditos	284.009
Empréstimos e financiamentos	(2.568.802)
Fornecedores	(692.480)
Impostos a pagar	(208.489)
IR e CS diferido	(1.303.704)
Provisão para contingências	(51.592)
Outras obrigações	(391.151)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>4.031.446</u>

Participação de acionistas não controladores (1.781.100)

Ágio preliminar 722.778

Contraprestação transferida **2.973.124**

O valor justo das outras obrigações de R\$ 391.151 contempla o efeito do reconhecimento do valor justo de obrigações com benefícios pós-empregos no montante de R\$ 126.594.

O valor justo do intangível de R\$ 8.121.334 contempla o efeito de alocação do direito de concessão no montante de R\$ 4.567.311 apurado com base no contrato de concessão existente entre COMGÁS e poder concedente.

A Companhia elegeu mensurar a participação dos acionistas não controladores na aquisição pelos ativos líquidos.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado desde 1o de novembro de 2012 inclui o valor de receitas gerada no montante de R\$ 951.245 e lucro de R\$ 66.424.

Se a COMGÁS tivesse sido consolidada a partir de 1o de abril de 2012, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida pro forma de R\$ 4.159.167 e lucro pro forma de R\$ 293.102. Estas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano (não revisada por auditores independentes).

Por conta dessa aquisição a controladora Cosan Limited cedeu opção de entrega de 30.917.231 ações da Cosan S.A. à Shell Brazil Holdings B.V., exercível em três janelas anuais, vencendo a última em 15 de abril de 2017. Como contrapartida Cosan Limited receberá a totalidade às ações da COMGÁS detidas direta e indiretamente pela Shell Brazil Holdings B.V.

(b) Mime Distribuidora de Petróleo Ltda. (“Mime”)

Em 1º de abril de 2012, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis, adquiriu 72,3% de participação nas ações ordinárias de emissão da Mime, mediante contribuição de ativos líquidos no valor de R\$82.169.

A Mime está localizada no Estado de Santa Catarina e atua no segmento de distribuição e comercialização de combustível, além de suas lojas de conveniências. Com a associação, a Raízen Combustível passa a operar mais três bases de abastecimento e 124 postos de combustíveis da Mime.

O valor dos ativos líquidos contribuídos na data de aquisição da contraprestação transferida totalizou R\$82.169, que consistiu no seguinte:

Descrição	
Contas a receber	25.504
Estoques	6.118
Outros créditos	63
Imobilizado	50.768
Intangível	17.070
Fornecedor	(4.474)
IR e CS diferidos	(6.457)
Outros passivos	(6.423)
Total	<u>82.169</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados na data de aquisição da Mime, foi como segue:

Descrição	
Caixa e equivalente de caixa	246
Contas a receber	57.588
Estoques	8.734
Impostos a recuperar	5.400
Outros créditos	1.725
Imobilizado	56.808
Intangível	20.267
Empréstimos	(15.264)
Fornecedor	(5.594)
Partes relacionadas	(16.527)
IR e CS diferido	(6.457)
Outros passivos	(7.981)
Participação dos acionistas não controladores	(27.407)
Ativos líquidos adquiridos	71.538
Contraprestação transferida	82.169
Ágio preliminar	10.631

Em 12 de Novembro de 2012, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis, adquiriu mais 3,7% de participação nas ações ordinárias de emissão da Mime, pelo montante total de R\$16.460.

Nesta data, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados na data de aquisição da Mime foi atualizado para R\$112.578. Como resultado desta aquisição, o ágio, tal como anteriormente descrito, foi alterado como segue:

Ágio preliminar	10.631
Contraprestação transferida	16.460
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos (3,7%)	(4.165)
Ágio	22.926

O preço de compra para a aquisição de Mime foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O ágio preliminar foi alocado no segmento Raízen Combustíveis.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

12 Investimentos

(a) Controladora

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
<u>Controladas e controladas em conjunto</u>							
Administração de Participações Aguassanta S.A.	-	-	-	-	158.685	5.212	(2.475)
Copsapar Participações S.A.	190.797.424	190.797.424	100,00%	648.435	540.044	57.876	57.612
Cosan Cayman Finance Limited	1	1	100,00%	863.464	735.147	128.318	131.497
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	431.480	431.474	100,00%	1.193.935	1.103.810	90.126	88.914
Cosan Distribuidora de Combustíveis	-	-	-	-	-	-	2.247.977
Handson Participações S.A.	-	-	-	-	150.108	(6.864)	57.215
Novo Rumo Logística S.A.	278.336.920	198.120.217	71,18%	262.240	242.670	25.196	26.710
Proud Participações S.A.	-	-	-	-	210.683	3.535	12.574
Raízen Combustíveis S.A.	3.009.400.941	1.504.700.471	50,00%	3.319.502	4.666.904	275.780	36.348
Raízen Energia Participações S.A.	-	-	-	-	3.522.684	94.513	(30.083)
Raízen Energia S.A.	5.902.595.634	2.951.297.817	50,00%	5.220.354	-	18.988	235.058
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	353.100	283.259	85.796	4.449
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	830.690.258	539.979.896	65,00%	552.891	-	13.393	-
Companhia de Gás de São Paulo – “COMGÁS”	119.822.797	71.957.990	60,05%	4.047.807	-	20.026	-
Outros	-	-	-	38.900	25.352	369	-
<u>Associadas</u>							
Outros investimentos	-	-	-	42.213	20.943	16.168	85.230
				<u>16.542.841</u>	<u>11.660.289</u>	<u>828.432</u>	<u>2.951.026</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Movimentação da participação em controladas diretas e indiretas:

Saldo em 31 de março de 2012	11.660.289
Equivalência patrimonial	828.432
Resultados abrangentes	247.853
Aquisição de participação de acionistas não controladores	77.911
AFAC e Integralização de Capital	49.464
Reclassificação para ativos disponíveis para venda	(238.459)
Reclassificação de AFAC para Partes Relacionada	(85.861)
Incorporação Handson	175.295
Investimento em controlada sobre reserva especial de ágio Comgás	742.929
Reestruturação Societária Raizen	42.571
Aporte de Capital na Provence	3.412.000
Dividendos declarados e JSCP em controlada e controlada em conjunto	(366.556)
Outros	(3.027)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	16.542.841

(b) Consolidado

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	-	283.259	67.612	4.438
Codexis Inc (a)	35.965.000	5.573.000	7,72%	57.572	49.866	(2.292)	(347)
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	430.556.443	86.111.288	10,00%	21.786	25.731	(3.946)	-
Uniduto Logística	106.973.748	49.188.382	22,99%	7.044	6.959	(596)	-
Tellus Brasil Participações Ltda	-	-	-	60.563	29.495	7.278	-
CTC - Centro Tecnologia Canaveira S.A.	-	-	-	17.398	4.892	-	-
Outros investimentos	-	-	-	25.781	18.827	(3.092)	(3.452)
				190.144	419.029	64.964	639

Movimentação dos investimentos:

Saldo em 31 de março de 2012	419.029
Equivalência Patrimonial	64.964
AFAC e Integralização de Capital	52.315
Dividendos declarados em controlada	(2.831)
Resultados abrangentes	3.348
Efeito de consolidação Radar	(341.460)
Varição Cambial sobre PL Codexis	5.463
Outros	(10.684)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	190.144

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Informações das investidas:

Em 31 de dezembro de 2012

	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado de 9 meses</u>
Codexis Inc (a)	243.250	53.213	190.037	(31.302)
Uniduto Logística (a)	30.642	5	30.637	(437)
Tellus Brasil Participações Ltda	772.219	77.110	695.109	122.936
CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	131.482	19.511	111.971	(27.826)
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	965.067	747.236	217.861	(43.694)

Em 31 de março de 2012

	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado de 12 meses</u>
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.685.618	188.392	1.497.226	162.544
Codexis	247.663	60.552	187.111	(2.138)
Logum	741.782	484.471	257.311	(28.670)

13 Propriedades para Investimento

O saldo de propriedades para investimentos está composto conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>
31 de março de 2012	
Efeito da consolidação do segmento de terras ("Radar")	1.803.484
Transferência ativos entre segmentos	533.281
Mudança no valor justo	85.915
Baixa por alienação	<u>(1.995)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.420.685

As propriedades para investimento incluem propriedades agrícolas localizadas nas regiões Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do território nacional, que são arrendadas para terceiros e controladas em conjunto. Os arrendamentos possuem prazo médio de 18 anos para a cultura de cana e 10 anos para grãos, com o valor anual dos arrendamentos indexado as variações de preços de commodities.

O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados do mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade do imóvel) observadas no mercado. O portfólio é avaliado anualmente por peritos independentes e revisado periodicamente por profissionais internos capacitados tecnicamente para realização deste tipo de valorização.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

14 Ativos Biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2012	968.023
Mudança no valor justo	(42.788)
Gastos com o plantio e tratos de cana	368.955
Absorção dos custos de cana colhida (a)	(354.010)
Combinação de Negócio Costa Rica	10.414
Em 31 de dezembro de 2012	950.594

(a) Desse montante, R\$ 206.659 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 31 de dezembro de 2012.

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Área estimada de colheita (hectares)	416.008	382.798
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	78,20	78,20
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	137,27	137,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,4881	0,4881

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem, portanto sofrer oscilações.

15 Imobilizado

	<u>Controladora</u>			
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Reclassificações e capitalizações</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Valor de Custo:				
Terrenos e propriedades rurais	1.225	2.722	-	3.947
Edifícios e benfeitorias	9.077	-	-	9.077
Máquinas equipamentos instalações	4.706	14	1.590	6.310
Aeronaves, embarcações e veículos	13.395	9.826	-	23.221
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	2.738	81	1.262	4.081
Obras em andamento	5.501	784	(2.903)	3.382
Total Valor Custo	36.642	13.427	(51)	50.018
Depreciação:				
Edifícios e benfeitorias	(631)	(245)	-	(876)
Máquinas equipamentos instalações	(914)	(156)	3	(1.067)
Aeronaves, embarcações e veículos	(13.395)	(328)	-	(13.723)
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(148)	(99)	(3)	(250)
Total	(15.088)	(828)	-	(15.916)
	21.554	12.599	(51)	34.102

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado						31 de dezembro de 2012
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	Combinações de negócio	
Valor de Custo:							
Terrenos e propriedades rurais	1.570.489	2.582	(100.905)	(619.891)	(8)	1.574	853.841
Edifícios e benfeitorias	1.069.914	744	(7.758)	(25.034)	(61.798)	23.541	999.609
Máquinas, equipamentos e instalações	5.274.544	38.004	(114.043)	722.694	(28.471)	24.452	5.917.180
Aeronaves, embarcações e veículos	334.157	259	(5.677)	(50.643)	(333)	-	277.763
Vagões e Locomotivas	391.647	41.511	-	9.108	-	-	442.266
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	125.267	467	(4.381)	11.250	(2.658)	5.272	135.217
Obras em andamento	675.000	481.512	-	(502.890)	(9.860)	2.043	645.805
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	263.449	99.306	-	(13.378)	-	-	349.377
Outros	157.508	5	(2)	(142.236)	-	-	15.275
Total Valor Custo	9.861.975	664.390	(232.766)	(611.020)	(103.128)	56.882	9.636.333
Depreciação:							
Edifícios e benfeitorias	(262.910)	(27.321)	3.160	(13.148)	6.847	(8.531)	(301.903)
Máquinas, equipamentos e instalações	(1.388.712)	(277.901)	62.194	(132.080)	17.816	(15.561)	(1.734.244)
Aeronaves, embarcações e veículos	(138.935)	(15.952)	5.137	3.961	253	-	(145.536)
Vagões e Locomotivas	(18.397)	(9.647)	-	-	-	-	(28.044)
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(81.301)	(9.666)	3.516	(35)	1.661	(4.442)	(90.267)
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	-	(307.911)	-	-	-	-	(307.911)
Outros	(104.757)	(851)	8	93.700	-	-	(11.900)
Total	(1.995.012)	(649.249)	74.015	(47.602)	26.577	(28.534)	(2.619.805)
	7.866.963	15.141	(158.751)	(658.622)	(76.551)	28.348	7.016.528

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2012, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 29.426 (R\$ 71.661 no exercício findo em 31 de março de 2012). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 7,22% a.a até dezembro de 2012 (8,60% a.a. no exercício findo em 31 de março de 2012).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

16 Intangível

	Controladora				
	31 de março de 2012	Adições	Reclassificações e capitalizações	Reclassificação para ativo disponível para venda	31 de dezembro de 2012
Valor de Custo:					
Licença de Software	83	73	52	-	208
Marcas e Patentes	83.585	-	-	(83.585)	-
Total Valor Custo	<u>83.668</u>	<u>73</u>	<u>52</u>	<u>(83.585)</u>	<u>208</u>
Amortização:					
Licença de Software	(1)	(10)	(1)	-	(12)
Marcas e Patentes	-	(442)	-	442	-
Total	<u>(1)</u>	<u>(453)</u>	<u>-</u>	<u>442</u>	<u>(12)</u>
	<u>83.667</u>	<u>(379)</u>	<u>51</u>	<u>(83.143)</u>	<u>196</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado						
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	Combinações de negócio	31 de dezembro de 2012
Valor de Custo:							
Licença de Software	106.970	6.154	(1.713)	991	(128)	254.871	367.145
Marcas e Patentes	608.411	-	-	(1.770)	(83.585)	-	523.056
Ágio	2.932.254	3.582	-	51.371	-	852.425	3.839.632
Licença de Operação	282.734	97.845	(8.219)	-	-	8.877.189	9.249.549
Carteira de Clientes	602.646	54.450	(434)	47.847	-	768.636	1.473.145
Contrato de Arrendamento de Terras	79.919	-	(9.866)	1.769	-	9.866	81.688
Fidelização de rede de postos	451.371	152.870	-	35.487	-	1.598	641.326
Benfeitorias em concessões públicas	236.397	-	-	73.252	-	-	309.649
Outros	122.072	-	-	(69.930)	-	-	52.142
Total Valor Custo	<u>5.422.774</u>	<u>314.901</u>	<u>(20.232)</u>	<u>139.017</u>	<u>(83.713)</u>	<u>10.764.585</u>	<u>16.537.332</u>
Amortização:							
Licença de Software	(85.056)	(13.194)	1.665	3	116	(156.277)	(252.743)
Marcas e Patentes	(110.431)	(59.107)	-	1.770	442	-	(167.326)
Licença de Operação	-	(61.185)	7.619	-	-	(1.221.189)	(1.274.755)
Carteira de Clientes	(66.146)	(66.587)	436	(76.155)	-	(401.802)	(610.254)
Contrato de Arrendamento de Terras	(12.652)	(3.263)	-	9.600	-	-	(6.315)
Fidelização de rede de postos	(133.655)	(69.903)	-	(17.835)	-	-	(221.393)
Benfeitorias em concessões públicas	(14.968)	(11.838)	-	(25)	-	-	(26.831)
Outros	(67.611)	(5.551)	-	50.562	-	-	(22.600)
Total	<u>(490.519)</u>	<u>(290.628)</u>	<u>9.720</u>	<u>(32.080)</u>	<u>558</u>	<u>(1.779.268)</u>	<u>(2.582.217)</u>
	<u>4.932.255</u>	<u>24.273</u>	<u>(10.512)</u>	<u>106.937</u>	<u>(83.155)</u>	<u>8.985.317</u>	<u>13.955.115</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31.12.2012	31.03.2012
Licença de software	20,00%	19.519	21.915
Marcas rede de distribuição de combustíveis (a)	20,00%	218.766	260.313
Marca Mobil (b)	10,00%	136.964	154.082
Marca União (c)	2,00%	-	83.585
Carteira de clientes (d)	3,00%	466.810	535.405
Licença de operação e contratos com clientes (e)	4,00%	273.930	283.829
Contratos de arrendamento de terras (f)	6,00%	74.677	67.267
Fidelização de rede de postos e distribuidores (g)	Conforme prazo contratual	419.934	317.716
Direito de acesso a ferrovias (h)	Conforme prazo contratual	277.933	221.428
	Prazo remanescente da concessão		
Contrato de concessão – Comgás (i)		8.162.354	-
Outros		64.596	54.461
Total		10.115.483	2.000.001

- (a) Direito de uso das marcas de distribuição de combustível da controlada em conjunto Raízen Combustíveis.
- (b) Direito de uso da marca de lubrificantes Mobil
- (c) Marca “União”, ativo intangível proveniente de combinação de negócios. Reclassificado para ativos mantidos para venda.
- (d) Refere-se ao relacionamento entre a Raízen Combustíveis e os postos que mantêm as suas bandeiras e a base de clientes adquiridas através da combinação de negócio.
- (e) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.
- (f) Ativo intangível relativo a contratos existentes de arrendamento de terras proveniente de combinações de negócios.
- (g) Ativo intangível relativo a contratos com clientes com preferência no fornecimento de produtos e fidelização das marcas.
- (h) Refere-se às melhorias feitas nas ferrovias federais em relação ao contrato de transporte da Rumo.
- (i) Referente ao contrato de concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás. O prazo de amortização é de 37 anos (prazo remanescente da concessão e prorrogação).

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente (em 31 de março) o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios e formação das JVs. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de *impairment* por parte da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

	Consolidado	
	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Valor contábil do ágio		
Unidade geradora de caixa Raízen Energia	1.453.844	1.405.407
Unidade geradora de caixa Raízen Combustíveis	901.387	855.907
Unidade geradora de caixa Rumo	100.451	98.972
Unidade geradora de caixa Comgás	722.778	-
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	661.172	571.968
Total do ágio	<u>3.839.632</u>	<u>2.932.254</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

17 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxa média anual de juros	Encargos financeiros (1)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
			31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012			
Senior Notes Due 2014	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	370.353	322.654		jul/14	
Senior Notes Due 2017	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	420.541	368.601		fev/17	
BNDES	URTJLP	Juros de 8,14%	-	-	647.658	683.586		out/25	
	Pré-fixado	Juros de 4,50%	-	-	199.757	185.568		jul/20	
	UMBND	Juros de 6,52%	-	-	17.642	18.365		jul/19	
	Dólar (US)	Juros de 6,86%	-	-	-	11		nov/12	
	TJLP	Juros 8,53%	-	-	787.692	-		jun/17	
	Selic	Juros 1,80%	-	-	242.632	-		out/20	
	TJ462	Juros 8,40%	-	-	61.985	-		out/20	
ACC	Dólar (US)	Juros de 1,82%	-	-	77.517	138.369		jun/13	
Bônus perpétuos	Dólar (US)	Juros de 8,25%	-	-	1.041.375	930.094		nov/15	
Resolução 2471 (PESA)	IGP-M	Juros de 11,97%	-	-	343.399	316.108		abr/23	
	Pré-fixado	Juros de 3,00%	-	-	50	53		out/25	
Crédito-Rural	Pré-fixado	Juros de 5,50%	-	-	20.560	20.460		nov/13	
Capital de Giro	Dólar (US) + Libor	Juros de 1,81%	-	-	460.204	410.002		dez/15	
	IGP-M	Juros de 20,52%	-	-	-	88		dez/12	
	Pré-fixado	Juros de 14,00%	-	-	4.250	5.332		mar/15	
	106% CDI	106% CDI	-	-	115.032	-		mar/13	
Pré-pagamentos	Dólar (US) + Libor	Juros de 7,11%	-	-	511.185	507.454		fev/16	
Nota de Crédito	110% CDI	Juros de 7,27%	363.055	341.227	519.970	341.226		fev/14	
	Dólar (US)	Juros de 3,07%	-	-	-	52.891		-	
Finame	Pré-fixado	Juros de 4,62%	-	-	385.790	397.515		set/22	
	URTJLP	Juros de 7,71%	-	-	419.078	337.091		jan/22	
	UMBND	Juros de 8,36%	-	-	-	16		out/12	
Arrendamento	R\$	Juros de 15,01%	-	-	128	-		jun/14	
	100% CDI	100% CDI	-	-	2.336	-		out/14	
Empréstimos no exterior	Libor UK Semestral	Juros de 4,64%	-	-	178.583	-		jun/17	
EIB	Dólar (US) + Libor	Juros 2,76%	-	-	567.333	-		set/21	
Resolução 4131	Dólar (US) + Libor	Juros 3,25%	-	-	455.329	-		jul/17	
Debêntures	123% CDI	Juros de 8,49%	3.343.987	-	3.343.987	-		out/20	
Debêntures não conversíveis	CDI	Juros 1,50 %	-	-	68.959	-		ago/14	
Finep	Pré-Fixado	Juros de 5,00%	-	-	89.828	-		jan/21	
Nota Promissória	105,20 % CDI	105,20 % CDI	-	-	159.846	-		mar/13	
Cessão de Crédito	CDI	Juros 1,38 %	-	-	59.724	-		mai/13	
Outros	Diversos	Diversos	-	-	137.668	-		Diversos	
Caixa restrito	Diversos	Diversos	-	-	29.497	-		Diversos	
Despesas com colocação de títulos			(57.438)	(3.494)	(78.450)	(21.407)			
			3.649.604	337.733	11.661.438	5.014.077			
		Circulante	36.032	-	1.789.555	537.135			
		Não Circulante	3.613.572	337.733	9.871.883	4.476.942			

- a) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: (i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); e (iii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- b) Encargos financeiros em 31 de dezembro de 2012, exceto quando de outra forma indicada;

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/03/2012	31/12/2012	31/03/2012
13 a 24 meses	655.100	337.733	1.721.216	1.046.326
25 a 36 meses	292.209	-	2.431.213	702.633
37 a 48 meses	293.021	-	916.512	1.249.602
49 a 60 meses	443.020	-	1.458.302	545.982
61 a 72 meses	543.019	-	1.030.507	179.137
73 a 84 meses	643.020	-	1.109.223	300.921
85 a 96 meses	744.183	-	1.056.425	220.893
A partir de 97 meses	-	-	148.485	231.448
	3.613.572	337.733	9.871.883	4.476.942

PESA (Programa Especial de Saneamento de Ativos) - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e atualmente a controlada em conjunto Raízen Energia renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida poderá ser auto liquidável mediante resgate dos CTNs (Nota 6).

Sênior Notes com vencimento em 2014

Em 4 de agosto de 2009, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional, de acordo com os "Regulations S and 144A", no montante de US\$ 350.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010.

Sênior Notes com vencimento em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional de acordo com os "Regulations S and 144A" no montante de US\$ 400.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas e controlados em conjunto destinados ao financiamento dos projetos de cogeração, greenfield, expansão do segmento de logística, expansão e suporte da rede de distribuição de gás natural.

Bônus Perpétuos

Em 5 de novembro de 2010 e 13 de julho de 2011 a subsidiária Cosan Overseas Limited emitiu R\$500.000 de Bonus perpétuos no mercado exterior, em acordo com o "Regulation S". Esses Bônus Perpétuos sofrem juros a uma taxa de 8,25% por ano, pagáveis trimestralmente.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Capital de giro

No dia 16 de maio de 2011, foi emitido para controlada em conjunto Raízen Energia, uma dívida bancária sindicalizada no valor de US\$ 450.000 mil com vencimento em até 2 (dois) anos, com cláusula de pré – pagamento trimestral e custo de LIBOR + 1,81% a.a., recursos esses que foram usados na reestruturação das dívidas para formação da Raízen.

Adiantamento de Contratos de Câmbio e Nota de Crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidadas por meio de exportações efetuadas ao longo de 2012 a 2014. Estas operações estão sujeitas a juros pagáveis semestralmente e no vencimento.

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Finep

Em Novembro de 2012, foi emitido para a controlada Cosan Biomassa, uma dívida bancária no valor de R\$ 89.694, com vencimento até janeiro/2021. O mesmo contrato prevê mais 3 parcelas de captação, totalizando R\$254.890 com juros pré fixados de 5% a.a.. Estes recursos serão utilizados no plano de desenvolvimento, produção e comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa oriunda da cana-de-açúcar ou outras fontes.

Empréstimos no Exterior

Em 29 de junho de 2012, a empresa Cosan Lubs Investments Limited subsidiária da Cosan S/A obteve o empréstimo de £ 54.000 mil com a finalidade de comprar participação acionária de controle da entidade Comma Oil and Chemicals Limited, ocorrida em julho de 2012.

Empréstimos Resolução 4131

Refere-se a recursos captados no exterior com diversas instituições financeiras, com vencimentos até 2017, tendo como objetivo financiar o fluxo de caixa da Comgás.

Empréstimo EIB

Refere-se a empréstimos junto ao European Investment Bank em dólar e que possuem remuneração atrelada à variação da taxa Libor e taxa fixa, com vencimento até o ano de 2021. Esses empréstimos estão totalmente protegidos através de instrumentos financeiros derivativos que trocam os indexadores originais pela variação da taxa CDI. Correspondem a recursos captados que foram utilizados na expansão e suporte da rede distribuição de gás natural.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Debêntures

Em 22 de outubro de 2012, a Companhia emitiu duas séries de debêntures, sendo a primeira série no valor de R\$1.900.000,00 e a segunda série no valor de R\$1.400.000,00. As debêntures de primeira série terão prazos de vigência de 6 anos, contados da data de emissão, vencendo em 01 de outubro de 2018, e as debêntures da segunda série terão prazo de vigência de 8 anos, contado da data de emissão, vencendo em 01 de outubro de 2020, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado obrigatório e/ou de vencimento antecipado das debêntures, nos termos previstos na Escritura de emissão. A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da data de liquidação, correspondente a 123% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDI.

Debêntures não conversíveis

Em 5 de agosto de 2008, a controlada Comgás concluiu a emissão de uma debênture simples, indivisível e não conversível em ações pelo valor nominal de R\$ 100.000.

Em agosto de 2012 houve a primeira amortização de principal (33,33%) sendo que as demais amortizações de principal ocorrerão em agosto de 2013 e 2014 com pagamentos de 33,33% e 33,34%, respectivamente. Os pagamentos de juros serão feitos anualmente sem repactuação. Em agosto de 2012 foi efetuado o quarto pagamento de juros no valor de R\$ 11.840.

Notas Promissórias

Em 15 de março de 2012, a controlada Comgás concluiu a emissão de 150 Notas Promissórias Comerciais pelo valor unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 150.000 com vencimento em 360 dias.

A amortização de principal e juros ocorrerá no vencimento do título em questão.

O valor justo da Nota Promissória Comercial, conforme comentário da mensuração dos empréstimos e financiamentos acima, será igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto dado entre suas taxas de contrato e de repactuação não é significativo.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas anualmente a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros. Para o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas. Cabe ressaltar que as medições são requeridas em bases anuais, quando do fechamento de exercício (31 de março).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

18 Impostos e contribuições sociais a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
ICMS	-	-	108.216	66.601
IPI	-	-	1.779	4.631
INSS	33	47	13.574	13.029
PIS	1.083	219	10.039	5.003
COFINS	4.990	1.010	46.244	21.294
Parcelamento de débitos – Refis IV	713.569	731.414	1.005.659	1.287.941
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.933	-	182.177	11.973
Outros	1.998	370	29.665	33.871
Total	<u>723.606</u>	<u>733.060</u>	<u>1.397.353</u>	<u>1.444.343</u>
Circulante	<u>67.390</u>	<u>62.597</u>	<u>423.218</u>	<u>241.719</u>
Não circulante	<u>656.216</u>	<u>670.463</u>	<u>974.135</u>	<u>1.202.624</u>

Parcelamento de débitos tributários – Lei 11.941/09 e MP 470/09 (“Refis IV”)

Em 27 de maio e 13 de outubro de 2009, a Lei 11.941 e a MP 470 foram aprovadas pelo governo brasileiro resultando na criação de um programa de recuperação fiscal, permitindo o contribuinte liquidar seus débitos tributários federais e outros impostos federais em discussão judicial com desconto sobre as multas e juros.

Em 29 de junho de 2011, a subsidiária Cosan Lubrificantes e Especialidades SA, entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”), juntou-se ao programa de recuperação fiscal, a pedido da ExxonMobil Brasil Holdings BV (“ExxonMobil”), entidade que é legalmente responsável pelas contingências fiscais existentes na data da aquisição de Essobrás pela Companhia, conforme divulgado na Nota 6.

Os montantes vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
13 a 24 meses	61.765	56.018	62.653	99.083
25 a 36 meses	61.598	55.650	62.231	97.707
37 a 48 meses	61.598	55.611	61.639	97.254
49 a 60 meses	61.182	55.611	61.223	96.909
61 a 72 meses	59.953	54.972	59.994	96.270
73 a 84 meses	59.750	53.931	59.791	95.229
85 a 96 meses	59.750	53.931	59.791	95.229
A partir de 97 meses	230.620	284.739	546.813	524.943
	<u>656.216</u>	<u>670.463</u>	<u>974.135</u>	<u>1.202.624</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

19 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

Descrição	Controladora			
	Trimestre findo em		Período 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	385.156	68.697	560.508	2.258.557
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(130.953)	(23.357)	(190.573)	(767.909)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	108.736	3.618	281.667	951.397
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(1.035)	-	(3.654)	-
Plano de opções de ações	(1.130)	-	(3.390)	-
Juros sobre capital próprio	(21.573)	(17.000)	(36.873)	(17.000)
Efeito sobre o Ágio Docelar	20.089	-	20.089	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	(18.870)	16.949	(18.870)	-
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	-	46.534	-	46.534
Outros	1.874	(1.684)	(5.266)	(15.299)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(42.862)	25.060	43.130	197.723
Taxa efetiva	11,13%	-36,48%	-7,69%	-8,75%

Descrição	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	616.537	170.539	875.121	3.596.258
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(209.480)	(57.974)	(297.339)	(1.222.728)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	1.085	4	22.088	217
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(2.630)	-	(7.850)	-
Plano de opções de ações	(1.130)	-	(3.390)	-
Juros sobre capital próprio	9.879	-	10.982	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa não Ativada	(4.172)	(4.835)	(7.068)	31.334
Efeito sobre o Ágio Docelar	20.089	-	20.089	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	(18.553)	(91.895)	52.087	-
Diferença Diferido - Lucro Presumido x Lucro Real - Terras	24.634	-	24.634	-
Variação cambial no resultado de controladas no exterior	3.513	101.004	42.346	101.004
Outros	8.308	(10.112)	15.056	(10.079)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(168.457)	(63.808)	(128.365)	(1.100.252)
Taxa efetiva	27,32%	37,42%	14,67%	30,59%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	Controladora				31.03.2012
	31.12.2012				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	393.092	98.273	-	98.273	94.416
Base negativa de contribuição social	393.193	-	35.387	35.387	33.999
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	133.570	33.393	12.021	45.414	(33.886)
Ágio fiscal amortizado	(2.498.688)	(624.672)	(224.882)	(849.554)	(17.224)
Combinações de negócios	(3.895.088)	(974.915)	(347.120)	(1.322.035)	(1.054.078)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	274.224	68.556	24.680	93.236	(99.733)
Total de tributos diferidos		(1.399.365)	(499.914)	(1.899.279)	(1.076.506)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado				31.03.2012
	31.12.2012				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	2.013.349	503.337	-	503.337	551.326
Base negativa de contribuição social	2.033.239	-	182.992	182.992	197.863
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	274.179	68.545	24.676	93.221	(37.387)
Depreciação acelerada	(83.048)	(20.762)	-	(20.762)	(13.798)
Ágio fiscal amortizado	(1.049.999)	(262.500)	(94.500)	(357.000)	(230.523)
Combinações de negócios	(14.775.818)	(3.136.304)	(1.133.966)	(4.270.270)	(2.744.294)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	2.229.696	557.424	200.673	758.097	376.407
Total de tributos diferidos		(2.290.260)	(820.125)	(3.110.385)	(1.900.406)
Tributos diferidos - Ativo				405.827	543.024
Tributos diferidos - Passivo				(3.516.212)	(2.443.430)
Total de tributos diferidos				(3.110.385)	(1.900.406)

Na avaliação da capacidade de recuperação dos ativos de impostos de renda diferidos, a administração considera anualmente as projeções de lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Essa análise pode ser realizada em periodicidade inferior, caso sejam identificados indícios significativos que possam impactar na recuperação dos ativos.

20 Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Tributária	159.849	148.097	651.304	620.835
Cíveis	40.277	38.650	230.857	168.952
Trabalhistas	149.216	169.512	251.787	261.890
	349.342	356.259	1.133.948	1.051.677

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Tributária	177.342	171.052	427.734	411.619
Trabalhistas	26.837	27.380	69.465	65.142
Cíveis e ambientais	9.551	8.201	44.931	32.474
	213.730	206.633	542.130	509.235

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2012	148.097	38.650	169.512	356.259
Provisionado no período	5.995	7.522	83.238	96.755
Baixas por reversão ou pagamento	(2.335)	(6.445)	(100.931)	(109.711)
Atualização monetária	8.092	550	(2.603)	6.039
Em 31 de dezembro de 2012	159.849	40.277	149.216	349.342

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2012	620.835	168.952	261.890	1.051.677
Provisionado no período	18.752	63.465	105.941	188.158
Baixas por reversão ou pagamento	(11.507)	(54.273)	(130.007)	(195.787)
Efeito de combinações de negócios	3.659	39.071	11.671	54.401
Atualização monetária	19.565	13.642	2.292	35.499
Em 31 de dezembro de 2012	651.304	230.857	251.787	1.133.948

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
IPC – 89 (i)	-	-	83.232	82.173
Compensações com finsocial (ii)	-	-	201.569	195.421
CIDE (iii)	-	-	93.841	93.841
Créditos de ICMS (iv)	79.907	71.343	104.102	97.552
PIS e COFINS	8.544	8.277	17.750	17.445
IPI	9.391	9.159	17.604	15.970
IRPJ e CSLL	1.028	1.012	2.167	2.110
Outros	60.979	58.306	131.039	116.323
	159.849	148.097	651.304	620.835

- i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“Cosan CLE”) ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração cujos valores atualizados estão devidamente provisionados. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- (ii) Durante o período de outubro de 2003 a novembro de 2006 a subsidiária Cosan CL efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais, com base em decisão judicial transitada em julgado em Set/2003, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- iii) Refere-se basicamente a uma demanda judicial da Raízen Combustíveis, proveniente da Shell Brasil Ltda., referente a CIDE sobre os serviços prestados pelas operações. Esta contingência será reembolsada pela Shell se qualquer pagamento for exigido. Um valor equivalente ao montante provisionado foi reconhecido como a receber de partes relacionadas. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 170.835.
- iv) O montante da provisão para créditos de ICMS é composto de (a) valor de autos de infração recebidos, no qual, apesar da defesa apresentada na esfera administrativa e judicial, o consultor jurídico da Companhia entende que é mais provável que a Companhia perca e tenha que efetuar o pagamento e (b) recuperação de créditos e encargos financeiros sobre questões em que a administração da Companhia tem uma posição divergente das autoridades fiscais. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 8.392.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras, estão destacadas abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	210.390	204.249	210.390	204.249
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	774.851	698.672	1.788.032	1.705.220
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	290.850	280.680	381.136	378.735
IRPJ / CSSL (vii)	231.643	423.529	484.927	532.131
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	192.391	188.479	192.391	188.479
INSS (v)	444.490	63.372	478.300	83.875
PIS e Cofins (vi)	265.199	216.684	594.995	529.257
Outros	401.509	159.233	494.764	493.471
	<u>2.811.323</u>	<u>2.234.898</u>	<u>4.624.935</u>	<u>4.115.417</u>

- i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte: Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, por falta de reter e pagar imposto de renda na fonte sobre ganhos de capital decorrentes da aquisição de uma subsidiária.
- ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias: Refere-se substancialmente a (i) Parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seriam passíveis de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.
- iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

- iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98: A Instrução Normativa SRF n° 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento. Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF n° 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.
- v) INSS: Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.
- vi) PIS e COFINS: Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação a interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda se encontram na esfera administrativa.
- vii) IR/CSLL – Auto de Infração: Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração no montante de R\$ 400.318, lavrados pela Receita Federal do Brasil cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de alguns ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL e (iii) a tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 204.221. O saldo remanescente nessa rubrica, de R\$ 327.710, se refere a várias outras contingências relativas a Imposto de Renda e Contribuição Social pertencente a suas controladas e controladas em conjunto.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.03.2012	31.12.2012	31.03.2012
Cíveis	394.500	309.234	1.202.108	869.954
Trabalhistas	379.130	407.533	1.224.833	1.200.573
	773.630	716.767	2.426.941	2.070.527

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2012 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(b) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico

	31.12.2012	31.12.2011
Numerador		
Lucro líquido do período	608.475	2.456.280
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	4.837	-
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	404.942.314	405.502.092
Denominador para lucros diluídos por ação	404.942.314	405.502.092
Lucro básico por ação ordinária	R\$ 1,515	R\$ 6,057
Lucro básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	R\$ 0,012	-

Diluído

	31.12.2012	31.12.2011
Numerador		
Lucro líquido do período	608.475	2.456.280
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	4.837	-
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	404.942.314	405.502.092
Potencial incremento nas ações ordinárias	5.044.411	4.823.182
Denominador para lucros diluídos por ação	409.986.725	410.325.274
Lucro diluído por ação ordinária	R\$ 1,496	R\$ 5,986
Lucro básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	R\$ 0,012	-

(e) Programa de recompra de ações

Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.640.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (ações). Em 3 de novembro de 2011, este programa de ações foi prorrogado por mais 365 dias.

Durante o período, houve o exercício de opções relacionadas ao Plano de Ações, onde 635.000 ações foram entregues a beneficiários. Com isso, a Companhia possui o volume de 2.272.039 ações em tesouraria, cujo preço de mercado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 41,75 (R\$ 32,86 em 31 de março de 2012).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

22 Receita operacional bruta

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Receita bruta na vendas de produtos e serviços	9.088.170	6.819.563	23.105.607	19.718.413
Impostos e deduções sobre vendas	(691.074)	(508.881)	(1.550.640)	(1.415.468)
Receita líquida	8.397.096	6.310.682	21.554.967	18.302.945

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(104.152)	(77.261)	(229.425)	(236.791)
Despesas bancárias	(10.302)	(6.854)	(33.946)	(14.589)
	(114.454)	(84.115)	(263.371)	(251.380)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	544	9.624	5.195	24.371
Variação monetária	1.743	6.144	6.131	12.378
Rendimento de aplicações	6.488	8.326	19.807	30.430
	8.775	24.094	31.133	67.179
Variação cambial ⁽ⁱ⁾	(13.639)	(25.213)	(234.692)	(395.889)
	(13.639)	(25.213)	(234.692)	(395.889)
<u>Resultado dos derivativos</u> ⁽ⁱⁱ⁾				
Derivativos de taxa de câmbio e juros	43.863	(13.729)	58.650	(34.023)
	43.863	(13.729)	58.650	(34.023)
	(75.455)	(98.963)	(408.280)	(614.113)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(177.902)	(118.163)	(398.829)	(459.909)
Variação monetária	(11.633)	(3.711)	(33.585)	(15.076)
Despesas bancárias	(29.296)	(3.356)	(57.534)	(8.217)
	(218.831)	(125.230)	(489.948)	(483.202)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	20.327	22.036	185.456	103.394
Variação monetária	3.009	5.319	17.637	3.864
Rendimento de aplicações	30.239	28.000	89.046	100.547
Outras	12.924	78	13.181	772
	66.499	55.433	305.320	208.577
Variação cambial ⁽ⁱ⁾	(16.280)	7.291	(296.727)	(179.487)
	(16.280)	7.291	(296.727)	(179.487)
<u>Resultado dos derivativos</u> ⁽ⁱⁱ⁾				
Derivativos de mercadorias	(870)	6.093	(2.770)	22.263
Derivativos de taxa de câmbio e juros	44.753	(13.043)	46.897	(19.992)
	43.883	(6.950)	44.127	2.271
	(124.729)	(69.456)	(437.228)	(451.841)

(i) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira;

(ii) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de hedge.

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Efeito líquido das demandas judiciais	1.418	(11.977)	(25.518)	(56.443)
Resultado na venda de ativos não circulante	177.818	-	262.791	334
Receita na venda de sucatas e resíduos	-	-	-	1.587
Receitas de aluguéis e arrendamentos	6	86	125	774
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.559)	1.240	(9.465)	8.885
	173.683	(10.651)	227.933	(44.863)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de 9 meses acumulado findo em	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Ganho com operações portuárias	70	1.903	2.366	10.685
Efeito líquido das demandas judiciais	1.245	(14.252)	(33.278)	(69.428)
Resultado na venda de ativos não circulante	198.038	27.630	239.669	45.834
Receita na venda de sucatas e resíduos	943	772	2.770	3.551
Receitas de aluguéis e arrendamentos	26.458	16.812	62.107	40.902
Resultado de reavaliação das Propriedades para Investimento	85.915	-	85.915	-
Receita de royalties	5.702	6.115	15.616	13.442
Receita prestação de serviços	1.261	-	1.261	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.893)	(9.379)	4.945	9.874
	<u>317.739</u>	<u>29.601</u>	<u>381.371</u>	<u>54.860</u>

25 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

1. risco de preço
2. risco de taxa de câmbio
3. risco de taxa de juros
4. risco de crédito
5. risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos e possui comitês de riscos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge da Companhia de acordo com suas políticas e diretrizes. Na Raízen Energia existe um Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de commodities (principalmente açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

A Companhia, controladas e suas controladas em conjunto estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio (iii) volatilidade na taxa de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Na controlada COMGAS, é celebrado contratos de cambio futuro e de swap de moedas com valores e prazos exatamente iguais aos fluxos de caixa das exposições em negociação. Nesta controlada, para todos os valores acima de US\$ 500 mil o hedge mínimo a ser contratado deve ser de 75% do valor nocional, conforme política interna

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado (“fair value”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor Justo		Resultado (*)
	31.12.2012	31.12.2012	31.12.2012	31.12.2012	
Derivativos na Raizen Energia					
Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros	990.432	1.194.225	108.096	24.378	108.096
Contratos de Opções	-	8.954	-	782	-
			108.096	25.160	108.096
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros	325.715	490.949	(374)	1.682	(374)
Contratos a termo	419.170	258.690	10.467	1.773	10.467
Trava de Câmbio	106.895	256.381	2.715	3.402	2.715
			12.808	6.857	12.808
Risco de taxa de Juros					
Derivativo de juros					
Hedge de juros	1.196.179	318.868	(5.636)	(1.495)	(5.636)
			(5.636)	(1.495)	(5.636)
Total Raizen Energia			115.268	30.522	115.268
Consolidado Cosan 50% Raízen Energia			57.634	15.261	57.634
Derivativos em outras controladas					
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos de Swap	997.073	-	160.443	-	160.443
Contratos a termo	267.415	325.029	8.312	(5.282)	8.312
			168.755	(5.282)	168.755
Total Cosan (incluindo 50% Raízen quando aplicável)			226.389	9.979	226.389
Total do Ativo			240.858	19.590	
Total do Passivo			(14.469)	(9.611)	

(*) Valores de resultados apurados no período findo em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, somente aos derivativos em aberto nessa data.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar NY#11*) e açúcar refinado (London#5 ou *white sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela Raízen Energia:							
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>							
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/13	488.922T	475.798	46.058
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	327.675T	316.455	25.049
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Out/13	398.088T	386.219	26.455
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/14	24.995T	24.753	1.579
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#5	01/Mar/13	4.750T	4.959	(124)
Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos					1.244.430 T	1.208.184	99.017
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>							
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mar/13	(303.494T)	(266.106)	651
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Mai/13	(3.709T)	(3.366)	(91)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Jul/13	(1.676T)	(1.535)	(44)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	01/Out/13	(762T)	(707)	(18)
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#5	01/Mar/13	(4.700T)	(4.911)	119
Sub-total de futuros de Açúcar Comprado					(314.341 T)	(276.623)	617
Sub-total de Açúcar					930.090 T	931.561	99.634
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol Hidratado	31/Jan/13	9.270m ³	11.036	(130)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol Hidratado	28/Fev/13	27.630m ³	32.763	(166)
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Etanol Hidratado	31/Mar/13	21.720m ³	25.854	(130)
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Out/13	-	-	1.406
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Dez/12	-	-	296
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	28/Fev/13	-	-	860
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	913
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jul/13	-	-	711
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Mar/13	-	-	1.200
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(96)
Futuro	Vendido	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	28/Fev/13	-	-	(27)
Futuro	Vendido	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(4)
Sub-total de futuros de Etanol Vendidos					58.620 m³	69.654	4.833
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol Hidratado	31/Jan/13	(4.950m ³)	(5.764)	69
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Etanol Hidratado	28/Fev/13	(4.260m ³)	(5.018)	26
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	30/Nov/12	-	-	94
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Dez/12	-	-	(981)
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(119)
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	30/Nov/12	-	-	(16)
Futuro	Comprado	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	28/Fev/13	-	-	(8)
Futuro	Comprado	BMF Ethanol Euro Swap	Etanol	31/Jan/13	-	-	(2)
Sub-total de futuros de Etanol Comprados					(9.210 m³)	(10.782)	(937)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	28/Fev/13	-	-	1.735
Physical Fixed	Vendido		Etanol	30/Abr/13	-	-	1.161
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Mar/13	-	-	7.099
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Dez/12	-	-	27
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Jan/13	-	-	2.281
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Mai/13	-	-	989
Physical Fixed	Vendido		Etanol	30/Jun/13	-	-	159
Physical Fixed	Vendido		Etanol	28/Fev/13	-	-	(437)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Ago/13	-	-	(1.197)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Dez/12	-	-	(6)
Physical Fixed	Vendido		Etanol	31/Jan/13	-	-	(2.697)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	28/Fev/13	-	-	4
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Mar/13	-	-	27
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Dez/12	-	-	413
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Jan/13	-	-	766
Physical Fixed	Comprado		Etanol	28/Fev/13	-	-	(4.516)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	30/Abr/13	-	-	(206)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Dez/12	-	-	(148)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	31/Jan/13	-	-	(591)
Physical Fixed	Comprado		Etanol	30/Jun/13	-	-	(297)
Sub-total de Physical Fixed de Etanol					-	-	4.566
Sub-total de Etanol					49.410 m³	58.871	8.462
Total de Mercadorias					990.432	990.432	108.096

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

O valor justo destes derivativos foi mensurado por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos e também, em alguns casos, por meio de modelagens cujas premissas são observáveis no mercado.

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia, para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. Na COMGAS, a política de tesouraria determina a cobertura cambial do principal e dos juros até o vencimento final da operação de empréstimo, para pelo menos 75% do valor total bruto (valor nocional), sendo o instrumento de proteção (hedge) somente swaps e forwards. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 31 de dezembro de 2012 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de cambio : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dez 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela Raízen Energia:						
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>						
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	200.000	419.170	10.467
Sub-total de Termos Vendido				200.000	419.170	10.467
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>						
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	870.000	1.805.269	4.432
Futuro	Vendido	BMFBovespa	Dólar Comerc.	154.000	440.802	1.530
Sub-total de Futuros Vendidos				1.024.000	2.246.071	5.962
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(716.000)	(1.494.591)	(4.855)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(154.000)	(320.019)	(1.054)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(154.000)	(25.867)	(99)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.228)	(100)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.611)	(116)
Futuro	Comprado	BMFBovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(27.040)	(113)
Sub-total de Futuros Comprados				(1.063.000)	(1.920.356)	(6.337)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	50.000	106.895	3.927
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	1.727	3.530	(139)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	7.809	15.958	(354)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	368	752	(31)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	8.302	16.964	(423)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	3.364	6.874	(264)
Sub-total de Trava de Câmbio				71.570	150.973	2.716
Total de câmbio				232.570	895.859	12.808

Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 31 Dez 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela COMGÁS						
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>						
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(84.000)	(172.433)	(31.443)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(40.000)	(81.581)	(14.427)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(71.000)	(145.906)	(28.827)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(72.000)	(148.021)	(29.528)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(19.000)	(37.878)	(6.423)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(31.000)	(63.859)	(14.158)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(45.000)	(91.958)	(19.667)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(50.000)	(102.175)	(15.174)
Swap/fluxo	Comprado	OTC/Cetip	Cross curr Swap	(75.000)	(153.263)	(796)
Sub-total de Swap Comprados				(487.000)	(997.074)	(160.443)
Total de câmbio				(487.000)	(997.074)	(160.443)

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Risco de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de dezembro de 2012							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor Justo (R\$)
Instrumentos financeiros contratados pela Companhia e não pertencentes a JV							
Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting							
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/13	6.188	12.504	230
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/13	4.197	7.546	1.085
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/mai/13	6.188	12.739	140
Termo	Comprado	OTC	NDF	3/mai/13	4.197	7.696	1.022
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/ago/13	6.188	12.997	54
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/ago/13	4.197	7.859	962
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/13	6.188	13.256	(15)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/13	4.197	8.032	904
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/14	6.188	13.521	(91)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/14	4.197	8.190	859
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/mai/14	6.188	13.743	(127)
Termo	Comprado	OTC	NDF	2/mai/14	4.197	8.340	823
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/14	6.188	14.002	(182)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/14	4.197	8.507	779
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/14	6.188	14.261	(239)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/14	4.197	8.666	741
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/15	6.188	14.497	(274)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/fev/15	4.197	8.813	716
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/15	6.188	14.726	(309)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/mai/15	4.197	8.942	702
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/15	6.188	15.003	(378)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/ago/15	4.197	9.089	677
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/15	6.188	15.254	(423)
Termo	Comprado	OTC	NDF	4/nov/15	4.197	9.232	656
					124.620	267.415	8.312

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2012, a Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	31.12.2012		31.03.2012	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa	133.995	65.571	24.426	13.406
Caixa restrito	38.485	18.833	45.976	25.232
Duplicatas a receber de clientes	179.935	88.052	164.681	90.380
Partes relacionadas (Shell)	-	-	436.362	239.483
Empréstimos e financiamentos	2.881.175	1.409.922	(2.730.076)	(1.498.314)
Exposição cambial líquida	3.233.590	1.582.378	(2.058.631)	(1.129.813)

(e) Efeitos do hedge accounting

A controlada em conjunto Raízen Energia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do hedge, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em fazer o hedge, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do hedge. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) os quais foram designados para cobertura do risco de preço na venda de açúcar e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item hedgeado) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 31 de dezembro de 2012, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2012/13	2013/14	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	19.546	65.558	85.104
NDF	OTC / CETIP	USD	2.700	-	2.700
			22.246	65.558	87.804
(-) IR/CS diferidos			(7.563)	(22.291)	(29.854)
Efeito no patrimônio líquido da Companhia			14.683	43.267	57.950

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Hedge de Fluxo de caixa	2012
31 de março de 2012	14.114
Ganhos e perdas ocorridas no período:	
Contratos de futuros e <i>swap</i> de commodities	144.497
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	2.700
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do exercício (receita de vendas/resultado financeiro)	(80.779)
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	66.418
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	(22.582)
Efeito líquido de impostos do período	43.836
31 de dezembro de 2012	57.950

(f) Risco de taxa de juros

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. Em julho de 2012, a Companhia realizou um *swap* intercompany, entre a Raízen Energia e a Raízen Combustíveis, onde a Raízen Energia recebe taxa fixa em dólares e paga percentual do CDI equivalente a 100%.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Risco de preço : derivativos de juros em aberto em 31 Dez 2012						
Derivativos	Ativo / Passivo	Mercado	Vencimento	Nocional (Milhares USD)	Nocional (R\$ Mil)	Valor Justo (R\$ Mil)
Swap de Juros	Libor 3M / pré	OTC	Jan/2016	175.000	357.613	(5.636)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2013	16.994	34.728	318
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Ago/2013	16.717	34.162	118
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2014	16.994	34.728	(146)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Abr/2014	92.949	189.942	(1.147)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Mai/2014	89.578	183.053	(1.323)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jun/2014	88.932	181.732	(1.536)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jul/2014	88.193	180.222	(1.745)
Sub-total de Swap de Juros				585.357	1.196.180	(11.097)
Total de juros				585.357	1.196.180	(11.097)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2013	(16.994)	(34.728)	(318)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Ago/2013	(16.717)	(34.162)	(118)
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Fev/2014	(16.994)	(34.728)	146
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Abr/2014	(92.949)	(189.942)	1.147
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Mai/2014	(89.578)	(183.053)	1.323
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jun/2014	(88.932)	(181.732)	1.536
Swap de Juros Intercia	Dólar fixo / CDI	BMFBovespa	Jul/2014	(88.193)	(180.222)	1.745
Sub-total de Swap de Juros				(410.357)	(838.567)	5.461
Total de juros				(410.357)	(838.567)	5.461
Total de Swap de Juros				175.000	357.613	(5.636)
Total de juros				175.000	357.613	(5.636)

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são feitas para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados. Já na controlada COMGAS corrobora-se que não há concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas portanto este risco é atenuado pela venda a uma base de clientes pulverizada.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Deutsche Bank S.A – Banco Alemão, Banco J.P.Morgan S/A e Banco Santander S.A. O derivativo de swap de juros, que protege a variação da Libor, foi contratado com o banco Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e os derivativos intercompany, entre a Raízen Energia e Raízen Combustíveis, foram registrados na BM&FBovespa com o intermédio de corretora.

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras com as quais a Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam oferecem limites de crédito para estas margens. Em 31 de Dezembro de 2012, o total de margem inicial requerido pela NYBOT é R\$ 35.948 (R\$ 62.247 em 31 de março de 2012). Para operar na BM&FBovespa, a Companhia suas controladas e controladas em conjunto possuía, em 31 de dezembro de 2012, R\$ 85.480 (R\$ 76.436 em 31 de março de 2012 por meio de Carta de Fiança e Cotas de Fundo de Investimento) por meio de Cotas de Fundo de Investimento em garantia. As operações de derivativos da Companhia suas controladas e controladas em conjunto em balcão não requerem margem em garantia.

(h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia suas controladas e controladas em conjunto encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenhamos um nível de liquidez suficiente para cumprir com nossas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

(i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das Sênior Notes com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 113,9% e de 111,51%, respectivamente, de seu valor de face em 31 de dezembro de 2012.

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 110,45% de seu valor de face em 31 de dezembro de 2012.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

Notas explicativas às informações financeiras**31 de dezembro de 2012**

em milhares de Reais

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de commodities a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity objeto.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado e que não seja baseado em dados observáveis no mercado

Ativos e Passivos avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2012			
Warrants Radar	-	199.470	199.470
Ativos financeiros derivativos	62.176	178.682	240.858
Passivos financeiros derivativos	(8.315)	(6.154)	(14.469)
Total	53.861	371.998	425.859
31 de março de 2012			
Warrants Radar	-	140.821	140.821
Ativos financeiros derivativos	17.002	2.588	19.590
Passivos financeiros derivativos	(8.863)	(748)	(9.611)
Total	8.139	142.661	150.800

(j) Análise de sensibilidade

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de setembro de 2012, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto nos cenários provável, em versão consolidada:

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no resultado (*)	
			Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	49.508	(138.610)	(277.223)
Compromissos de compra	Baixa do preço do açúcar	309	(34.596)	(69.190)
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	(213)	(8.627)	(17.319)
Compromissos de compra	Baixa do preço do Etanol Hidratado	47	(1.361)	(2.723)
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	4.398	21.956	16.628
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	2.981	(278.198)	(555.416)
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.168)	(235.024)	(471.331)
Contratos a termo:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	13.546	(61.837)	(115.063)
Trava de Câmbio:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	1.963	(12.725)	(25.449)
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(606)	(5.523)	(11.156)
Trava de Câmbio:				
Contratos swap	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$		(255.564)	(511.127)
Dívida	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$		255.564	511.127
Efeito Líquido			-	-
Risco de taxa de juros				
Derivativos de juros				
Contratos swap	Queda na curva da Libor	(2.818)	(523)	(1.047)
Dívida CDI (Comgás)	Alta na taxa de Juros	(12.171)	(14.595)	(17.035)
Dívida TJLP (Comgás)	Alta na taxa de Juros	(91.220)	(104.198)	(116.938)
Derivativo (Comgas)	Alta na taxa de Juros	(59.257)	(72.050)	(86.185)
Conta-corrente regulatória (Comgás) (*)		20.361	16.706	13.050

(*)A exposição às variações da moeda estrangeira são absorvidas pelo ativo (passivo) regulatório, os quais são repassados aos clientes periodicamente nas revisões tarifárias.

(k) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

Na controlada COMGAS, a gestão de capital é monitorado com índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa (EBITDA), endividamento de curto prazo e endividamento total.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

26 Plano de suplementação de aposentadoria

	<u>31.12.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Futura	29.812	34.725
Futura II e plano médico	2.815	2.587
Raiz Prev.	597	-
Comgás	<u>291.040</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>324.264</u></u>	<u><u>37.312</u></u>

(a) Fundo de pensão

Benefício definido

A controlada Cosan Lubrificantes e Especialidade (“CLE”) patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar, antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento, aprovado pela autoridade competente em 5 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011.

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$3.444.

A partir de 1º de junho de 2011, as controladas em conjunto Raízen passaram a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raiz Prev. - Entidade de Previdência Privada, extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As controladas em conjunto não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$4.207.

A controlada COMGÁS oferece plano de suplementação de aposentadoria, concedida por meio de um plano de contribuição definida, por meio de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$4.437.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Notas explicativas às informações financeiras

31 de dezembro de 2012

em milhares de Reais

(b) Assistência à saúde

Assistência à saúde, concedida aos ex-empregados da controlada COMGÁS e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data somente empregados com 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na COMGÁS em 31 de maio de 2000 têm direito a este benefício, desde que, na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na COMGÁS.

27. Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia.

Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 2,41% do capital social da época. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, R\$9.971 haviam sido reconhecidos como despesa referente ao plano de opções. A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restante em 31 de dezembro de 2012 era de aproximadamente 2 anos.

A movimentação do plano no período foi:

	<u>Quantidade total de ações</u>	<u>Preço de exercício médio ponderado</u>
Em aberto em 30 de setembro de 2012	9.825.000	22,80
Exercício das opções	(635.000)	(23,11)
Em aberto em 31 de dezembro de 2012	9.190.000	23,29